

Reflexões Semanais 2025 Das Trevas para a Luz

*Reflexões Semanais Especiais
para o Culto de Pôr-do-Sol*

Editor: Matheus Gustavo de Oliveira Borges

Revisor: Orlando Ap. de Oliveira Borges

(Destaque nosso em itálico nos textos)



Editado pela Ass. Geral do:

*Movimento Adventista
dos Naturistas do Sétimo Dia.*

*www.movimentoadventista.com.br
contato@movimentoadventista.com.br*

facebook.com/movimentoadventista

youtube.com/movimentoadventista

@movimento_adventista7

Chave de Abreviaturas

AA	⇨	Atos dos Apóstolos
BS	⇨	Beneficência Social
CB	⇨	Comentário Bíblico (Volumes de 1 a 7)
CBV	⇨	Ciência do Bom Viver, A
CC	⇨	Caminho a Cristo
CE	⇨	Colportor-Evangelista, O
CEE	⇨	O Outro Poder - Conselhos aos Escritores e Editores
CPPE	⇨	Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes
CSE	⇨	Conselhos Sobre Educação
CSES	⇨	Conselhos Sobre a Escola Sabatina
CSM	⇨	Conselhos Sobre Mordomia
CSS	⇨	Conselhos Sobre Saúde
CSRA	⇨	Conselhos Sobre o Regime Alimentar
DT	⇨	Deserto da Tentação, No
DTN	⇨	Desejado de Todas as Nações, O
Ed.	⇨	Educação
Ev.	⇨	Evangelismo
EF	⇨	Eventos Finais
FEC	⇨	Fundamentos da Educação Cristã
FO	⇨	Fé e Obras
GC	⇨	Grande Conflito, O
HR	⇨	História da Redenção
LA	⇨	Lar Adventista, O
Man.	⇨	Manuscrito (Número e Ano)
MCP	⇨	Mente, Caráter e Personalidade (Volumes I e II)
MDC	⇨	Maior Discurso de Cristo, O
ME	⇨	Mensagens Escolhidas (Volumes I, II e III)
MJ	⇨	Mensagens aos Jovens
MM	⇨	Meditações Matinais - (Ano e Nome)
MS	⇨	Medicina e Salvação
OC	⇨	Orientação da Criança
OE	⇨	Obreiros Evangélicos
PE	⇨	Primeiros Escritos
PJ	⇨	Parábolas de Jesus
PP	⇨	Patriarcas e Profetas
PR	⇨	Profetas e Reis
RH	⇨	Review and Herald - (Data)
Sant.	⇨	Santificação
SC	⇨	Serviço Cristão
ST	⇨	Signs of the Times - (Data)
Temp.	⇨	Temperança
TI	⇨	Testemunhos para a Igreja (Volumes de 1 a 9)
TM	⇨	Testemunhos para Ministros
TSM	⇨	Testemunhos Seletos Mundial (Volumes I, II e III)
VSA	⇨	Verdade Sobre os Anjos, A
VC	⇨	Vida no Campo
VE	⇨	Vida e Ensinos
VJ	⇨	Vida de Jesus

03/01/2025

O Pecado nos Separou de Deus

Eis que em iniquidade fui formado, e em pecado me concebeu minha mãe. (Salmos 51:5).

Portanto, como por um homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens por isso que todos pecaram. (Romanos 5:12).

*O pecado é a herança dos filhos. O pecado os separou de Deus. Jesus deu Sua vida para poder unir com Deus os elos partidos. Com relação ao primeiro Adão, os homens nada receberam dele senão a culpa e a sentença de morte. (Carta 68, 1899). **OC 475.***

*A natureza humana foi corrompida no seu próprio âmago. Desde então, o pecado tem continuado com a sua odiosa obra, alcançando todas as mentes. Cada pecado cometido desperta ecos do pecado original. **RH, 16 de abril de 1901.***

*O primeiro Adão foi criado como um ser puro, sem pecado nem mancha alguma de pecado sobre ele; era a imagem de Deus. Poderia cair, e caiu deveras ao transgredir. *Por causa do pecado, sua posteridade nasceu com propensões inerentes para a desobediência. (Carta 8, 1895).* **5 CB 1128.***

*Declarou-se-lhes [Adão e Eva], porém, que sua natureza ficara depravada pelo pecado; haviam diminuído sua força para resistir ao mal, e aberto o caminho para Satanás ganhar mais fácil acesso a eles. Em sua inocência tinham cedido à tentação; e agora, em estado de culpa consciente, teriam menos poder para manter sua integridade. **PP 61.***

*Nós somos pecaminosos por natureza, e temos uma obra a fazer para purificar o templo da alma de toda impureza. **RH, 27 de maio de 1884.***

*Precisamos lembrar que nosso coração é naturalmente depravado, e somos de nós mesmos incapazes de seguir reta direção. É unicamente pela graça de Deus aliada aos mais diligentes esforços de nossa parte, que podemos obter a vitória. (RH, 4 de janeiro de 1881). **MM (Ano: 1974), Maravilhosa Graça, 256.***

*Um dos efeitos deploráveis da apostasia original foi a perda de poder do homem para governar seu próprio coração. (Carta 10, 1888). **Manuscript Releases, Vol. 8, pág. 208.***

*O coração do homem é, por natureza, frio, escuro e desagradável; sempre que alguém manifeste espírito de misericórdia e perdão, fá-lo, não de si mesmo, mas mediante a influência do divino Espírito a mover-lhe o coração. **MDC 21-22.***

10/01/2025

A Natureza Caída dos Filhos de Adão

Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e perverso; quem o conhecerá? (Jeremias 17:9).

Porque do coração procedem os maus pensamentos, mortes, adultérios, prostituição, furtos, falsos testemunhos e blasfêmias. (Mateus 15:19).

Sua dádiva [de Caim] não exprimia arrependimento de pecado. Achava, como muitos agora, que seria um reconhecimento de fraqueza seguir exatamente o plano indicado por Deus, confiando sua salvação inteiramente à expiação do Salvador prometido. Preferiu a conduta de dependência própria. Viria com seus próprios méritos. [...]

Quanto ao que respeitava ao nascimento e instrução religiosa, esses irmãos eram iguais [Caim e Abel]. *Ambos eram pecadores* e ambos reconheciam o direito de Deus à reverência e adoração. Segundo a aparência exterior, sua religião era a mesma até certo ponto; mas, além disto, a diferença entre os dois era grande.

"Pela fé Abel ofereceu a Deus maior sacrifício do que Caim." Heb. 11:4. Abel apreendeu os grandes princípios da redenção. Viu-se como um pecador, e viu o pecado e sua pena de morte de permeio entre sua alma e a comunhão com Deus. Trazia morta a vítima, aquela vida sacrificada, reconhecendo assim as reivindicações da lei, que fora transgredida. Por meio do sangue derramado olhava para o futuro sacrifício, Cristo a morrer na cruz do Calvário; e, confiando na expiação que ali seria feita, tinha o testemunho de que era justo, e de que sua oferta era aceita. **PP 72.**

Ele [Sete] tinha a natureza de Adão, tão destituído de bondade natural como Caim. Ele foi nascido em pecado. ST, 20 de fevereiro, 1879.

[Sete] Tinha caráter digno, seguindo as pegadas de Abel. Contudo *não herdou mais bondade natural do que Caim.* Com referência à criação de Adão, acha-se dito: "À semelhança de Deus o fez"; mas o homem, depois da queda, "gerou um filho à sua semelhança, conforme a sua imagem." Gên. 5:1 e 3. Ao passo que Adão foi criado sem pecado, à semelhança de Deus, *Sete, como Caim, herdou a natureza decaída de seus pais. Mas recebeu também conhecimento do Redentor, e instrução em justiça. PP 80.*

17/01/2025

A Lei Requer Perfeita Justiça

Eis que a mão do SENHOR não está encolhida, para que não possa salvar; nem agravado o seu ouvido, para não poder ouvir. Mas as vossas iniquidades fazem separação entre vós e o vosso Deus; e os vossos pecados encobrem o seu rosto de vós, para que não vos ouça. (Isaías 59:1-2).

Quando o homem transgrediu a lei divina, sua natureza se tornou má, e ele ficou em harmonia com Satanás, e não em desacordo com ele. *Não existe, por natureza, nenhuma inimizade entre o homem pecador e o originador do pecado.* Ambos se tornaram malignos pela apostasia. **GC 505.**

A lei requer justiça - vida justa, caráter perfeito; e isso não tem o homem para dar. Não pode satisfazer as reivindicações da santa lei divina. **DTN 762.**

Toda a família humana transgrediu a lei de Deus, e como transgressor da lei, o homem está desesperançadamente arruinado, pois ele é inimigo de Deus, *sem forças para fazer qualquer coisa boa.* (ST, 5 de dezembro de 1892). **IME 321.**

Era possível a Adão, antes da queda, formar um caráter justo pela obediência à lei de Deus. Mas deixou de o fazer e, devido ao seu pecado, nossa natureza se acha decaída, *e não podemos tornar-nos justos.* **CC 62.**

Cristo Se prontificou a tornar-Se o penhor e substituto do homem, para que este, por meio de graça sem igual, tivesse outra prova - uma segunda oportunidade - tendo a experiência de Adão e Eva como advertência para não transgredir a lei de Deus como eles o fizeram. (Man. 36, 1890). **FO 21.**

Cristo começou a obra da redenção exatamente onde se iniciou a ruína, e o bem-estar futuro do mundo dependia da batalha travada pelo Príncipe da vida no deserto. *Sejam dadas graças a Deus porque Ele saiu vitorioso, passando pelo mesmo terreno onde Adão caíra e redimindo o infeliz fracasso de Adão.* (Man. 26, 1887). **MM (Ano: 2002), Cristo Triunfante, 214.**

Nada temos, pois, em nós mesmos, de que nos possamos orgulhar. Não temos nenhum motivo para exaltação própria. *Nosso único motivo de esperança está na justiça de Cristo a nós imputada, e naquela atuação do Seu Espírito em nós e através de nós.* **CC 63.**

24/01/2025

Cristo Veio Religar-nos à Divindade

Graça e paz vos sejam multiplicadas, pelo conhecimento de Deus, e de Jesus nosso Senhor; Visto como o seu divino poder nos deu tudo o que diz respeito à vida e piedade, pelo conhecimento daquele que nos chamou pela sua glória e virtude; Pelas quais ele nos tem dado grandíssimas e preciosas promessas, para que por elas fiquéis participantes da natureza divina, havendo escapado da corrupção, que pela concupiscência há no mundo. (II Pedro 1:2-4).

Satanás declarou que era impossível ao homem obedecer aos mandamentos de Deus; e é verdade que por nossa própria força não lhes podemos obedecer. Cristo, porém, veio na forma humana, e por Sua perfeita obediência provou que a humanidade e a divindade combinadas podem obedecer a todos os preceitos de Deus. **PJ 314.**

Quanto à lepra do pecado - profundamente arraigada, mortal e impossível de ser purificada por poder humano. "Toda a cabeça está enferma e todo o coração fraco. Desde a planta do pé até a cabeça não há nele coisa sã, senão feridas, e inchaços, e chagas podres." Isa. 1:5 e 6. Mas Jesus, vindo habitar na humanidade, não recebeu nenhuma contaminação. **DTN 266.**

Ele redimiu a infame queda de Adão e salvou o mundo. Há esperança para todos os que vão a Cristo e O recebem como Salvador pessoal. (Man. 20, 1898). **MM (Ano: 2002), Cristo Triunfante, 245.**

Devemos ser sempre agradecidos por Jesus ter provado a nós pela própria vida que podemos guardar os mandamentos de Deus, contradizendo a falsa afirmação de Satanás de que não podemos guardá-los. O grande Mestre veio ao mundo para estar à frente da humanidade, para assim elevá-la e santificá-la através da Sua santa obediência a todos os requerimentos de Deus, mostrando que é possível obedecer a todos os Seus mandamentos. [...]

Cristo redimiu a vergonhosa queda e falha de Adão, e foi vencedor, testemunhando assim a todos os mundos não caídos e à humanidade caída que através do divino poder que o Céu Lhe concedeu, os seres humanos podem guardar os mandamentos de Deus. Jesus, o Filho de Deus, humilhou a Si mesmo por nós, suportou a tentação por nós, venceu em nosso favor, para nos mostrar como podemos vencer; com os mais íntimos vínculos, *Ele uniu Seu interesse pela humanidade, e deu certeza real de que não seremos tentados acima do que podemos suportar, pois com a tentação Ele proverá um meio de escape.* (ST, 17 de abril de 1893). **MM (Ano: 2009), Jesus - Meu Modelo, 39.**

31/01/2025

A Parábola do Fariseu e o Publicano

E disse também esta parábola a uns que confiavam em si mesmos, crendo que eram justos, e desprezavam os outros. (Lucas 18:9).

A uns que confiavam em si mesmos, crendo que eram justos, e desprezavam os outros, dirigiu Cristo a parábola do fariseu e do publicano. O fariseu sobe ao templo para adorar, não porque sente ser pecador necessitado de perdão, mas por julgar-se justo e esperar obter elogio. *Considera sua adoração um ato meritório que o recomendará a Deus. Simultaneamente dará ao povo uma demonstração elevada de sua piedade.* Esperava assegurar-se o favor de Deus e dos homens. Sua adoração é motivada pelo interesse próprio.

Está cheio de louvor próprio. Isto é evidente em seu olhar, porte e oração. Apartando-se dos outros, como se quisesse dizer: "Não vos chegueis a mim, porque sou mais santo do que vós", põe de pé e ora "consigo". Isa. 65:5. Todo satisfeito consigo mesmo, pensa que Deus e os homens o consideram com igual complacência.

"Ó Deus, graças Te dou", disse, "porque não sou como os demais homens, roubadores, injustos e adúlteros; nem ainda como este publicano." Luc. 18:11. Julga seu caráter, não pelo caráter santo de Deus, mas pelo caráter de outros homens. Seu espírito desvia-se de Deus para a humanidade. Este é o segredo de sua satisfação própria.

Prossegue enumerando suas boas ações: "Jejuo duas vezes na semana e dou os dízimos de tudo quanto possui." Luc. 18:12. A religião do fariseu não toca a pessoa. Não atenta para o caráter semelhante ao de Deus, nem para o coração cheio de amor e misericórdia. Dá-se por contente com uma religião que só se refere à vida exterior. Sua justiça lhe é própria - é o fruto de suas próprias obras. E é julgada por um padrão humano.

Todo aquele que em si mesmo confia que é justo, desprezará os demais. Como o fariseu, julga a si próprio por outros homens, julga aos outros por si. Sua justiça é avaliada pela deles, e quanto piores, tanto mais justo parece ele. Sua justiça própria leva-o a acusar. "Os demais homens", condena ele como transgressores da lei de Deus. Deste modo manifesta o próprio espírito de Satanás, o acusador dos irmãos. *Impossível lhe é neste espírito entrar em comunhão com Deus. Volta para sua casa destituído da bênção divina. PJ 150-151.*

07/02/2025

A Parábola do Fariseu e o Publicano (Parte II)

Humilhai-vos perante o Senhor, e ele vos exaltará. (Tiago 4:10).

O publicano entrou no templo juntamente com outros adoradores, mas, como se fosse indigno de tomar parte na devoção, apartou-se logo deles. "Estando em pé, de longe, nem ainda queria levantar os olhos ao céu, mas batia no peito", em profunda angústia e aversão própria. Sentia que transgredira a lei de Deus e era pecador e poluído. Não podia esperar nem mesmo piedade dos circunstantes; porque todos o observavam com desprezo. Sabia que em si não tinha méritos para recomendá-lo a Deus, e em absoluto desespero, clamou: "Ó Deus, tem misericórdia de mim, pecador!" Luc. 18:13. Não se comparou com outros.

Esmagado por um senso de culpa, estava como que só, na presença de Deus. Seu único desejo era alcançar paz e perdão; sua única súplica, a bênção de Deus. E foi abençoado. "Digo-vos", disse Cristo, "que este desceu justificado para sua casa, e não aquele." Luc. 18:14.

*O fariseu e o publicano representam os dois grandes grupos em que se dividem os adoradores de Deus. Seus primeiros representantes encontram-se nos dois primeiros filhos nascidos neste mundo. Caim julgava-se justo, e foi a Deus com uma simples oferta de gratidão. Não fez confissão de pecado, nem reconheceu que carecia de misericórdia. Abel, porém, foi com o sangue que apontava ao Cordeiro de Deus. Foi como pecador que confessava estar perdido; sua única esperança era o imerecido amor de Deus. O Senhor Se agradou de seu sacrifício, mas de Caim e de sua oferta não Se agradou. A intuição de necessidade, o reconhecimento de nossa pobreza e pecado, é a primeira condição para sermos aceitos por Deus. "Bem-aventurados os pobres de espírito, porque deles é o reino dos Céus." Mat. 5:3. **PJ 151-152.***

A oração do publicano foi ouvida porque denotava submissão, empenhando-se para apoderar-se da Onipotência. O próprio eu nada parecia ao publicano senão vergonha. Assim precisa ser considerado por todos os que buscam a Deus. Pela fé - fé que renuncia a toda confiança própria - precisa o necessitado suplicante apropriar-se do poder infinito. **PJ 159.**

14/02/2025

A Atração do Amor Divino

Há muito que o SENHOR me apareceu, dizendo: Porquanto com amor eterno te amei, por isso com benignidade te atraí. (Jeremias 31:3.)

Cristo veio para manifestar o amor de Deus ao mundo, para *atrair a Si o coração de todos os homens*. Disse Ele: "Eu, quando for levantado da terra, todos atrairei a Mim." João 12:32. *O primeiro passo rumo da salvação é corresponder à atração do amor de Cristo*. Deus envia aos homens mensagem após mensagem, instando com eles para que se arrependam, a fim de que os possa perdoar, escrevendo "perdão" junto de seus nomes. Não haverá arrependimento? Ficarão sem ser atendidos os Seus apelos? Deverão ser passadas por alto as Suas propostas de misericórdia, inteiramente rejeitado o Seu amor? Oh! neste caso o homem se excluirá do meio pelo qual pode ele alcançar a vida eterna, pois Deus só perdoa ao penitente! *Pela manifestação do Seu amor, pela súplica de Seu Espírito, Ele convida o homem ao arrependimento; pois o arrependimento é dom de Deus, e aquele a quem Ele perdoa, primeiro faz penitente*. A mais doce alegria sobrevém ao homem mediante seu sincero arrependimento para com Deus, pela transgressão de Sua lei, e mediante a fé em Cristo como Redentor e Advogado do pecador. É para que os homens compreendam a alegria do perdão e da paz de Deus, que Cristo os atrai mediante a manifestação de Seu amor. Se correspondem à Sua atração, rendendo o coração a Sua graça, Ele os guiará passo a passo, a um pleno conhecimento dEle, e isto é vida eterna. (ST, 5 de dezembro de 1892).

IME 323-324.

A luz que irradia da cruz revela o amor de Deus. Seu amor atrai-nos a Ele mesmo. *Se não resistirmos a essa atração, seremos levados ao pé da cruz em arrependimento pelos pecados que crucificaram o Salvador*. Então o Espírito de Deus, mediante a fé, produz uma nova vida na alma. Os pensamentos e desejos são postos em obediência à vontade de Cristo. **DTN 176.**

21/02/2025

O Chamado ao Arrependimento

E Jesus, respondendo, disse-lhes: Não necessitam de médico os que estão sãos, mas, sim, os que estão enfermos; Eu não vim chamar os justos, mas, sim, os pecadores, ao arrependimento. (Lucas 5:31-32).

Se dissermos que não temos pecado, enganamo-nos a nós mesmos, e não há verdade em nós. Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça. (I João 1:8-9).

*É o ardil especial de Satanás levar o homem ao pecado e, então, deixá-lo desamparado e tremendo, receando suplicar perdão. Por que devemos temer, se Deus disse: "Que se apodere da Minha força e faça paz comigo; sim, que faça paz comigo."? Isa. 27:5. Foram tomadas todas as providências para nossas fraquezas e oferecido todo encorajamento para nos chegarmos a Cristo. **PJ 156.***

Todavia precisamos ter conhecimento de nós mesmos, conhecimento que resultará em contrição, antes de podermos achar perdão e paz. *O fariseu não sentia convicção de pecado.* O Espírito Santo não podia nele atuar. Sua vida apoiava-se numa couraça de justiça própria, a qual as setas de Deus, farpadas e desferidas pelos anjos, não podiam penetrar. Cristo só pode salvar quem reconhece ser pecador. Veio "a curar os quebrantados do coração, a apregoar liberdade aos cativos, e dar vista aos cegos, a pôr em liberdade os oprimidos". Luc. 4:18 e 19. Mas "não necessitam de médico os que estão sãos". Luc. 5:31. Precisamos conhecer nossa verdadeira condição, do contrário não sentiremos nossa carência do auxílio de Cristo. *Precisamos compreender nosso perigo, senão não correremos ao refúgio. Precisamos sentir a dor de nossas feridas, senão não desejaremos cura. **PJ 158.***

*Não é só no princípio da vida cristã que esta entrega do próprio eu deve ser feita. Deve ser renovada a cada passo dado em direção do Céu. Todas as nossas boas obras dependem de um poder que não está em nós. Portanto deve haver um contínuo almejar do coração após Deus, uma contínua, fervorosa, contrita confissão de pecado e humilhação da alma perante Ele. Só podemos caminhar com segurança por uma constante negação do próprio eu e confiança em Cristo. **PJ 159-160.***

28/02/2025

O Arrependimento vem de Deus

Deus com a sua destra o elevou a Príncipe e Salvador, para dar a Israel o arrependimento e a remissão dos pecados. E nós somos testemunhas acerca destas palavras, nós e também o Espírito Santo, que Deus deu àqueles que lhe obedecem. (Atos 5:31-32).

O chamado e a justificação não são a mesma coisa. O chamado é o atrair do pecador para Cristo e é a operação do Espírito Santo no coração, convencendo do pecado e convidando ao arrependimento.

*Muitos se acham confundidos quanto ao que constitui os primeiros passos na obra da salvação. O arrependimento é considerado uma obra que o pecador deve realizar por si mesmo, a fim de poder chegar a Cristo. Pensam que o pecador deve por si mesmo conseguir a habilitação para obter a bênção da graça de Deus. Mas, conquanto seja verdade que o arrependimento deve preceder o perdão, pois é unicamente o coração quebrantado e contrito que é aceitável a Deus, o pecador não pode produzir em si o arrependimento, ou preparar-se para ir a Cristo. A menos que o pecador se arrependa, não pode ele ser perdoado; mas a questão que deve ser resolvida é quanto a ser o arrependimento obra do pecador ou dom de Cristo. Tem o pecador de esperar até que esteja tomado de remorsos pelo seu pecado, antes de poder dirigir-se a Cristo? O primeiro passo em direção de Cristo é dado graças à atração do Espírito de Deus; ao atender o homem a esse atrair, vai ter com Cristo a fim de que se arrependa. **IME 390.***

O arrependimento, não menos do que o perdão e a justificação, é dom de Deus, e não pode ser experimentado a não ser que seja concedido à alma por Cristo. *Se somos atraídos a Cristo, é-o por Seu poder e virtude. A graça da contrição vem por meio dEle, e dEle vem a justificação. **IME 391.***

Quem está deseioso de se tornar verdadeiramente arrependido? Que deve ele fazer? - Deve ir ter com Jesus, tal qual está, sem demora. Deve crer que a palavra de Cristo é verdadeira e, crendo na promessa, pedir, para que possa receber. Quando o desejo sincero leva os homens a pedir, eles não orarão em vão. *O Senhor cumprirá Sua palavra e dará o Espírito Santo para levar ao arrependimento para com Deus e fé para com nosso Senhor Jesus Cristo. **IME 393.***

07/03/2025

Confessar os Pecados Diante de Deus

Confessei-te o meu pecado, e a minha maldade não encobri. Dizia eu: Confessarei ao SENHOR as minhas transgressões; e tu perdoaste a maldade do meu pecado. (Salmos 32:5).

Mas ao arrepender-nos do pecado não precisamos penetrar numa cela, como fez Lutero, impondo-nos penitências para expiar nossa iniquidade, pensando com isso ganhar o favor de Deus. [...] Diz o salmista: "A um coração quebrantado e contrito não desprezarás, ó Deus." Sal. 51:17. [...] A única razão de não termos a remissão dos pecados é não reconhecermos Àquele a quem ferimos por nossas transgressões, a quem traspassamos por nossos pecados, que estamos em falta, e em necessidade de misericórdia. A confissão que é o desabafo do íntimo da alma encontrará caminho ao coração de infinita piedade, pois o Senhor está perto dAquele que tem o coração quebrantado, e salva os de espírito contrito.

Quão enganados estão os que imaginam que a confissão do pecado lhes diminua a dignidade e atenua a influência entre seus semelhantes! Apegando-se a esta idéia errônea, embora vejam suas faltas, muitos deixam de confessá-las, mas antes passam por alto os males que fizeram a outros, amargurando assim a sua própria vida, e obscurecendo a vida de outros. Não ferirá vossa dignidade o confessar vossos pecados. *Fora com esta falsa dignidade! Caí sobre a Rocha e quebrantai-vos, e Cristo vos concederá a verdadeira e celestial dignidade.* Que nenhum orgulho, estima ou justiça próprias impeçam a alguém de confessar seu pecado, para que possa fazer jus à promessa: "O que encobre as suas transgressões nunca prosperará, mas o que as confessa e deixa, alcançará misericórdia." Prov. 28:13. Não retenhais coisa alguma de Deus, e não negligencieis a confissão de vossas faltas aos irmãos. "Confessai as vossas culpas uns aos outros, e orai uns pelos outros, para que sareis." Tia. 5:16. *Muito pecado é deixado sem confessar, para defrontar o pecador no dia do ajuste final; muito melhor é afrontar vossos pecados agora, confessá-los e abandoná-los, enquanto o Sacrifício expiatório intercede em vosso favor.* Não deixeis de conhecer a vontade de Deus neste assunto. A saúde de vossa alma e a salvação de outros dependem do procedimento que adoteis neste particular. [...] O coração humilde e quebrantado sabe apreciar alguma coisa do amor de Deus e da cruz do Calvário. Ampla será a bênção experimentada por aquele que satisfaz as condições sob as quais possa tornar-se participante do favor de Deus. (ST, 12 de dezembro de 1892).
IME 326-327.

14/03/2025

Hoje é o Dia de se Entregar a Cristo

Portanto, como diz o Espírito Santo: Se ouvirdes hoje a sua voz, não endureçais os vossos corações. Hebreus 3:7-8.

Devemos entregar nosso coração a Deus, para que nos renove e santifique, e nos habilite para Sua corte celestial. *Não devemos esperar por alguma ocasião especial, mas entregar-nos a Ele hoje, recusando-nos a ser servos do pecado. Imaginais poder abandonar o pecado pouco a pouco? Oh! deixai de vez a coisa maldita! Odiai as coisas que Cristo odeia, amai as coisas que Cristo ama. Porventura não tomou Ele providências, mediante Sua morte e sofrimento, para vossa purificação do pecado? (ST, 12 de dezembro de 1892). **IME 327.***

Cristo, nosso Mediador, e o Espírito Santo estão constantemente intercedendo em favor do homem, mas o Espírito não pleiteia por nós como faz Cristo, que apresenta Seu sangue, derramado desde a fundação do mundo; *o Espírito opera em nosso coração, extraindo dele orações e penitência, louvor e ações de graças.* A gratidão que dimana de nossos lábios é resultado de tocar o Espírito as cordas da alma em santas memórias, despertando a música do coração. *(Man. 50, 1900).*
IME 344.

A justiça de Cristo - tão pura como a pérola branca - não possui defeito algum, mancha alguma, culpa alguma. *Esta justiça pode ser nossa. (RH, 8 de agosto de 1899). **MM (Ano: 1959), A Fé Pela Qual Eu Vivo, 111.***

Não é genuíno nenhum arrependimento que não opere a reforma. *A justiça de Cristo não é uma capa para encobrir pecados não confessados e não abandonados; é um princípio de vida que transforma o caráter e rege a conduta.* Santidade é integridade para com Deus; é a inteira entrega da alma e da vida para habitação dos princípios do Céu.
DTN 555-556.

21/03/2025

Justificados pela Fé em Cristo

Tendo sido, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo; Pelo qual também temos entrada pela fé a esta graça, na qual estamos firmes, e nos gloriamos na esperança da glória de Deus. E não somente isto, mas também nos gloriamos nas tribulações; sabendo que a tribulação produz a paciência, E a paciência a experiência, e a experiência a esperança. E a esperança não traz confusão, porquanto o amor de Deus está derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado. Porque Cristo, estando nós ainda fracos, morreu a seu tempo pelos ímpios. Porque apenas alguém morrerá por um justo; pois poderá ser que pelo bom alguém ouse morrer. Mas Deus prova o seu amor para conosco, em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores. (Romanos 5:1-8).

O que é justificação pela fé? É a obra de Deus em lançar por terra a glória do homem, e fazer pelo homem aquilo que não está ao seu alcance fazer por si mesmo. Quando os homens vêm sua própria inutilidade, preparam-se para ser revestidos com a justiça de Cristo.
RH, 16 de setembro de 1902. [Trecho em TM 456].

Essa fé viva é essencial à nossa salvação, para que nos apeguemos aos méritos do sangue do Salvador crucificado e ressurreto, a Cristo, justiça nossa. (Man. 1, 1889). **FO 64.**

*Se a fé e as obras adquirissem o dom da salvação para alguém, o Criador estaria em obrigação para com a criatura. Eis aqui uma oportunidade para a falsidade ser aceita como verdade. Se alguém pode merecer a salvação por alguma coisa que faça, encontra-se, então, na mesma posição que os católicos para fazer penitência por seus pecados. A salvação, nesse caso, consiste em parte numa dívida que pode ser quitada com o pagamento. (Man. 36, 1890). **FO 20.***

Cristo, unicamente, é o caminho, a verdade e a vida; e o homem não pode ser justificado senão por meio da imputada justiça de Cristo. O homem é plenamente justificado pela graça de Deus pela fé, e não pelas obras, para que ninguém se glorie. (RH, 11 de novembro de 1890).
MM (Ano: 1965), Para Conhecê-Lo, 82.

Se juntássemos tudo que é bom e santo, nobre e belo no homem, e apresentássemos o resultado aos anjos de Deus, como se desempenhasse uma parte na salvação da alma humana ou na obtenção de mérito, a proposta seria rejeitada como traição. (Man. 36, 1890). **FO 24.**

28/03/2025

«Pela Graça Sois Salvos, Mediante a Fé»

Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus. Não vem das obras, para que ninguém se glorie; Porque somos feitura sua, criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus preparou para que andássemos nelas. (Efésios 2:8-10).

A fé é a condição sob a qual Deus escolheu prometer perdão aos pecadores; *não que exista na fé qualquer virtude pela qual se mereça a salvação, mas porque a fé pode prevalecer-se dos méritos de Cristo, o remédio provido para o pecado. (RH, 4 de novembro de 1890).*

FO 100-101.

Mediante a fé, recebemos a graça de Deus; mas a fé não é nosso Salvador. Ela não obtém nada. É a mão que se apegua a Cristo e se apodera de Seus méritos, o remédio contra o pecado. E nem sequer nos podemos arrepender sem o auxílio do Espírito de Deus. Diz a Escritura de Cristo: "Deus com a Sua destra O elevou a Príncipe e Salvador, para dar a Israel o arrependimento e remissão dos pecados." Atos 5:31. O arrependimento vem de Cristo, tão seguramente como vem o perdão. DTN 175.

A fé de Jesus tem sido passada por alto e tratada de modo indiferente e descuidado. Ela não tem ocupado a posição proeminente em que foi revelada a João. A fé em Cristo como a única esperança do pecador em grande parte tem sido omitida, não somente nos sermões proferidos, mas também na experiência religiosa de muitos que professam crer na mensagem do terceiro anjo. (Man. 24, 1888).

III ME 168.

A mensagem do terceiro anjo é a proclamação dos mandamentos de Deus e da fé de Jesus Cristo. Os mandamentos de Deus têm sido proclamados, mas a fé de Jesus Cristo não tem sido proclamada pelos adventistas do sétimo dia como de igual importância, *a lei e o evangelho andando de mãos dadas*. Não encontro palavras para expressar estes assuntos em sua plenitude.

"A fé de Jesus." [Ap. 14:12] Ela é debatida, mas não compreendida. *Que constitui a fé de Jesus, que faz parte da mensagem do terceiro anjo? O ato de Jesus tornar-Se o Portador de nossos pecados para que pudesse tornar-Se o Salvador que perdoa os nossos pecados. Ele foi tratado como nós merecemos ser tratados. Veio ao nosso mundo e levou os nossos pecados para que pudéssemos levar Sua justiça. E a fé na capacidade de Cristo para salvar-nos ampla, completa e totalmente, é a fé de Jesus. (Man. 24, 1888).* **III ME 172.**

04/04/2025

O Novo Nascimento

Então aspergirei água pura sobre vós, e ficareis purificados; de todas as vossas imundícias e de todos os vossos ídolos vos purificarei. E dar-vos-ei um coração novo, e porei dentro de vós um espírito novo; e tirarei da vossa carne o coração de pedra, e vos darei um coração de carne. E porei dentro de vós o meu Espírito, e farei que andeis nos meus estatutos, e guardeis os meus juízos, e os observeis. (Ezequiel 36:25-27).

A conversão é uma obra que a maioria das pessoas não aprecia. Não é coisa pequena transformar um espírito terreno, amante do pecado, e levá-lo a compreender o inexprimível amor de Cristo, os encantos de Sua graça e a excelência de Deus, de maneira que a alma seja possuída de amor divino e fique cativa dos mistérios celestes. *Quando a pessoa compreende essas coisas, sua vida anterior parece desagradável e odiosa.* Aborrece o pecado; e, quebrantando o coração diante de Deus, abraça a Cristo como a vida e alegria da alma. Renuncia a seus antigos prazeres. Tem mente nova, novas afeições, interesses novos e nova vontade; suas tristezas, desejos e amor são todos novos. A concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida até então preferidas a Cristo, são agora desviadas, e Cristo é o encanto de sua vida, a coroa de seu regozijo.

O Céu, que antes não possuía nenhum atrativo, é agora considerado em sua riqueza e glória; e ela o contempla como sua futura pátria, onde verá, amarará e louvará Aquele que a redimiu por Seu preciosos sangue.

As obras de santidade, que lhe pareciam enfadonhas, são agora seu deleite. A Palavra de Deus, anteriormente tediosa e desinteressante, é agora escolhida como seu estudo, sua conselheira. É como uma carta a ela escrita por Deus, trazendo a assinatura do Eterno. Seus pensamentos, palavras e atos são comparados com esta norma e provados. Treme aos mandamentos e ameaças que essa contém, ao passo que se apegava firmemente às suas promessas, e fortalece a alma aplicando-as a si mesma. Prefere agora o convívio dos mais piedosos, e os ímpios, cuja companhia antes apreciava, já não lhe causam mais deleite. Lamenta-lhes os pecados que antes a faziam rir. Renuncia ao amor-próprio e à vaidade, e vive para Deus, e é rica em boas obras. *Eis a santificação requerida por Deus. Nada menos que isto aceitará Ele.*
2TI 294-295.

11/04/2025

Um Coração Renovado

Lançai de vós todas as vossas transgressões com que transgredistes, e fazei-vos um coração novo e um espírito novo; pois, por que razão morreríeis, ó casa de Israel? (Ezequiel 18:31).

Muitos que falam a outros da necessidade de um novo coração, não sabem eles próprios o que significam essas palavras. Especialmente a juventude tropeça nesta expressão: "um coração novo". Ezeq. 36:26. Não sabem o que ela quer dizer. Esperam que se verifique mudança especial em seus sentimentos. A isso chamam conversão. Nesse erro milhares têm tropeçado e se perderam, não compreendendo a frase: "Necessário vos é nascer de novo." João 3:7.

Satanás induz as pessoas a pensarem que, por terem experimentado êxtase de sentimentos, estão convertidas. Mas sua experiência não muda. Seus atos são os mesmos que antes. Sua vida não demonstra bons frutos. Oram freqüente e longamente, e constantemente se referem aos sentimentos que tiveram em tal e tal ocasião. Não vivem, porém, a vida nova. Estão iludidas. Sua experiência não vai além de sentimento. Edificam sobre a areia e, ao soprarem os ventos da adversidade, sua casa é assolada.

Muitas pobres almas tateiam em trevas, buscando os sentimentos que outros dizem ter tido em sua experiência. Esquecem-se de que o crente em Cristo deve operar sua própria salvação com temor e tremor. O pecador convicto tem alguma coisa a fazer. Deve arrepende-se e mostrar verdadeira fé.

Ao falar Jesus do novo coração, refere-Se Ele à mente, à vida, ao ser todo. Ter uma mudança de coração é retirar as afeições do mundo, e uni-las a Cristo. Ter um coração novo é possuir novo espírito, novos propósitos, motivos novos. Qual é o sinal de um coração novo? - A vida transformada. Há um morrer dia a dia, hora a hora, para o egoísmo e o orgulho.

Alguns cometem grande erro ao supor que uma alta profissão substituirá o verdadeiro serviço. Mas a religião que não é prática, não é genuína. A verdadeira conversão nos torna estritamente honestos em nosso trato com os semelhantes. Torna-nos fiéis em nosso trabalho diário. Todo sincero seguidor de Cristo demonstrará que a religião bíblica o habilita a usar seus talentos no serviço do Mestre. (*Youth's Instructor*, 26 de setembro de 1901). **MJ71-72.**

18/04/2025

Os Representantes de Cristo na Terra

E ele [Saulo] disse: Quem és, Senhor? E disse o Senhor: Eu sou Jesus, a quem tu persegues. Duro é para ti recalcitrar contra os agulhões. (Atos 9:5).

No relato da conversão de Saulo, encontramos importantes princípios que devemos sempre ter em mente. Saulo foi levado diretamente à presença de Cristo. Foi uma pessoa designada por Cristo para uma importantíssima obra, alguém que devia ser "um vaso escolhido" (Atos 9:15), para Ele; no entanto o Senhor não lhe disse imediatamente qual a obra para ele designada. Embargou-lhe o caminho e convenceu-o do pecado; e quando Saulo perguntou: "Que queres que faça?" (Atos 9:6) o Salvador colocou o indagador judeu em contato com Sua igreja, para que obtivesse o conhecimento da vontade de Deus em relação a ele.

*A maravilhosa luz que iluminara as trevas de Saulo era obra do Senhor; mas havia também um trabalho a ser feito em favor dele pelos discípulos. Cristo tinha realizado a obra de revelação e convicção; agora o penitente estava em condições de aprender daqueles a quem o Senhor tinha ordenado que ensinassem a Sua verdade. **AA 120-121.***

Desta maneira deu Jesus sanção à autoridade de Sua igreja organizada, e pôs Saulo em contato com Seus instrumentos apontados na Terra. Cristo tinha agora uma igreja como Sua representante na Terra, e a ela pertencia a obra de dirigir os pecadores arrependidos no caminho da vida.

*Muitos têm a idéia de que são responsáveis somente a Cristo pela luz e experiência que possuem, independente de Seus reconhecidos seguidores na Terra. **AA 121.***

Abundantemente havia Deus abençoado os labores de Paulo e Barnabé durante o ano que ficaram com os crentes em Antioquia. Mas nenhum deles havia sido formalmente ordenado para o ministério evangélico. Haviam chegado agora em sua experiência cristã a um ponto em que Deus estava para confiar-lhes a execução de difícil tarefa missionária, na prossecução da qual necessitavam de toda a vantagem que pudesse ser obtida através da igreja. [...]

*Antes de serem enviados como missionários ao mundo pagão, esses apóstolos foram solenemente consagrados a Deus com jejum e oração e a imposição das mãos [Ver: Atos 13:1-5]. Assim foram eles autorizados pela igreja, não somente para ensinar a verdade, mas para realizar o rito do batismo e organizar igrejas, achando-se investidos de plena autoridade eclesiástica. **AA 160-161.***

25/04/2025

A Igreja de Deus

Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anuncieis as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz; Vós, que em outro tempo não éreis povo, mas agora sois povo de Deus; que não tínheis alcançado misericórdia, mas agora alcançastes misericórdia. (I Pedro 2:9-10).

A igreja é o instrumento apontado por Deus para a salvação dos homens. *Foi organizada para servir, e sua missão é levar o evangelho ao mundo. Desde o princípio tem sido plano de Deus que através de Sua igreja seja refletida para o mundo Sua plenitude e suficiência.* Aos membros da igreja, a quem Ele chamou das trevas para Sua maravilhosa luz, compete manifestar Sua glória. **AA 9.**

A igreja é a fortaleza de Deus, Sua cidade de refúgio, que Ele mantém num mundo revoltado. Qualquer infidelidade da igreja é traição para com Aquele que comprou a humanidade com o sangue de Seu unigênito Filho. *Almas fiéis constituíram desde o princípio a igreja sobre a Terra. Em cada era teve o Senhor Seus vigias que deram fiel testemunho à geração em que viveram. Essas sentinelas apregoaram a mensagem de advertência; e ao serem chamadas para depor a armadura, outros empreenderam a tarefa.* **AA 11.**

De século em século, através de sucessivas gerações, as puras doutrinas do Céu têm sido desdobradas dentro de seus limites. Fraca e defeituosa como possa parecer, a igreja é o único objeto sobre que Deus concede em sentido especial Sua suprema atenção. É o cenário de Sua graça, na qual Se deleita em revelar Seu poder de transformar corações. **AA 12.**

Na época atual, a Igreja precisa vestir suas belas vestes - "Cristo, justiça nossa". *Há distinções claras e precisas a serem restauradas e expostas ao mundo, exaltando-se acima de tudo os mandamentos de Deus e a fé de Jesus. [...] Assim reconhecem a Deus, e a Sua lei - fundamento de Seu governo no Céu e em todos os Seus domínios terrestres. Sua autoridade deve ser conservada distinta e clara perante o mundo; e não ser reconhecida lei alguma que esteja em oposição às leis de Jeová. Se, em desafio às disposições divinas, for permitido ao mundo influenciar nossas decisões ou ações, o propósito de Deus será frustrado. Se a Igreja vacilar aqui, por mais enganador que seja o pretexto apresentado para tal, contra ela haverá, registrada nos livros do Céu, uma quebra da mais sagrada confiança, uma traição ao reino de Cristo. (Escrito em Melbourne, Austrália, 23 de dezembro de 1892).* **TM 17-18.**

02/05/2025

A Carta Magna Missionária do Reino de Cristo

Porque estou zeloso de vós com zelo de Deus; porque vos tenho preparado para vos apresentar como uma virgem pura a um marido, a saber, a Cristo. (II Coríntios 11:2).

Antes de ascender ao Céu, Cristo deu aos discípulos uma comissão. Disse-lhes que eles deviam ser os executores do testamento no qual Ele legava ao mundo os tesouros da vida eterna. Tendes sido testemunhas de Minha vida de sacrifício em favor do mundo, disse. Tendes visto Meus labores por Israel: E embora Meu povo não quisesse vir a Mim para ter vida, embora sacerdotes e príncipes tenham feito comigo o que desejaram, conquanto Me tenham rejeitado, terão ainda outra oportunidade de aceitar o Filho de Deus. Vistes que todos os que vieram a Mim confessando seus pecados, Eu os recebi livremente. Aquele que vem a Mim, de maneira nenhuma o lançarei fora. A vós, Meus discípulos, Eu entrego esta mensagem de misericórdia. Ela deve ser dada tanto a judeus como a gentios - primeiro a Israel, e então a todas as nações, línguas e povos. *Todos os que creem devem ser congregados numa única igreja. AA 27-28.*

A comissão evangélica é a Carta Magna missionária do reino de Cristo. Os discípulos deviam trabalhar fervorosamente pelas almas, dando a todas o convite de misericórdia. Não deviam esperar que o povo viesse a eles; deviam eles ir ao povo com sua mensagem. *Deviam os discípulos levar avante sua obra no nome de Cristo. Cada uma de suas palavras e atos devia atrair a atenção sobre Seu nome como possuindo esse poder vital pelo qual os pecadores podem ser salvos. Sua fé devia centralizar-se nAquele que é a fonte de misericórdia e poder. Em Seu nome deviam apresentar suas petições ao Pai, e receberiam resposta. Deviam batizar no nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. O nome de Cristo devia ser a senha, a insígnia, o laço de união, a autoridade para sua norma de prosseguimento e a fonte de seu sucesso. Nada devia ser reconhecido em Seu reino que não trouxesse Seu nome e inscrição. AA 28.*

Revestido de autoridade ilimitada, deu a Seus discípulos sua comissão: *"Ide, ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-as a guardar todas as coisas que Eu vos tenho mandado; e eis que Eu estou convosco todos os dias, até à consumação dos séculos."* Mat. 28:19 e 20. **AA 30.**

09/05/2025

A Ordem Evangélica

Olhai, pois, por vós, e por todo o rebanho sobre que o Espírito Santo vos constituiu bispos, para apascentardes a igreja de Deus, que ele resgatou com seu próprio sangue. Porque eu sei isto que, depois da minha partida, entrarão no meio de vós lobos cruéis, que não pouparão ao rebanho; E que de entre vós mesmos se levantarão homens que falarão coisas perversas, para atraírem os discípulos após si. (Atos 20:28-30).

Vi que a igreja devia sentir sua responsabilidade e vigiar cuidadosa e atentamente a vida, as qualificações e a conduta geral dos que professam ser ensinadores. Se não houver inequívoca evidência de que Deus os chamou, de que sobre eles está o "ai" se não abraçarem o chamado, *é dever da igreja agir e permitir seja sabido que essas pessoas não são reconhecidas como ensinadores pela igreja.* Este é o único procedimento que a igreja pode adotar para estar livre nesta questão, pois o fardo está sobre ela.

Vi que esta porta pela qual o inimigo entra para perturbar e levar à perplexidade o rebanho, pode ser fechada. Indaguei do anjo como poderia ser ela fechada. Disse ele: "A igreja precisa acorrer para a Palavra de Deus e estabelecer-se na ordem evangélica que tem sido subestimada e negligenciada." *Isto é necessariamente indispensável para levar a igreja à unidade da fé.* Vi que nos dias dos apóstolos a igreja esteve em perigo de ser enganada e iludida por falsos mestres. Portanto os irmãos escolheram homens que tinham dado boa demonstração de que eram capazes de governar bem a sua própria casa e preservar a ordem em sua própria família, e que podiam esclarecer os que estavam em trevas. *Foi feita indagação a Deus com respeito a esses, e então, em harmonia com a mente da igreja e o Espírito Santo, foram separados pela imposição das mãos. Havendo recebido sua comissão da parte de Deus e tendo a aprovação da igreja, saíram batizando no nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, e administrando as ordenanças da casa do Senhor,* muitas vezes servindo os santos na apresentação do corpo partido e do sangue derramado do crucificado Salvador, a fim de conservar sempre na memória dos amados filhos de Deus os Seus sofrimentos e morte.

Vi que não estamos mais seguros contra os falsos ensinadores agora do que estavam eles nos dias dos apóstolos; e, se mais não fizermos, devemos tomar especiais medidas como eles o fizeram, a fim de garantir a paz, a harmonia e união do rebanho. PE 100-101.

16/05/2025

A Verdadeira Sucessão Apostólica

E, quando ia chegando, vendo a cidade, chorou sobre ela, dizendo: Ah! se tu conhecesses também, ao menos neste teu dia, o que à tua paz pertence! Mas agora isto está encoberto aos teus olhos. (Lucas 19:41-42).

Houvessem os guias de Israel recebido a Cristo, e Ele os teria honrado como mensageiros Seus para levar o evangelho ao mundo. Foi-lhes dada, primeiramente a eles, a oportunidade de se tornarem arautos do reino e da graça de Deus. Mas Israel não conheceu o tempo de sua visitação. Os ciúmes e desconfianças dos chefes judaicos maturaram em ódio aberto, e o coração do povo se desviou de Jesus.

O Sinédrio rejeitara a mensagem de Cristo, e intentava matá-Lo; portanto, Jesus partiu de Jerusalém, afastou-Se dos sacerdotes, do templo, dos guias religiosos, do povo que fora instruído na lei, e voltou-Se para outra classe, para proclamar Sua mensagem, e remir os que haviam de levar o evangelho a todas as nações.

Como a luz e a vida dos homens foi rejeitada pelas autoridades eclesiásticas nos dias de Cristo, assim tem sido rejeitada em todas as subseqüentes gerações. Freqüentemente se tem repetido a história da retirada de Cristo da Judéia. Quando os reformadores pregavam a Palavra de Deus, não tinham idéia alguma de se separar da igreja estabelecida; os guias religiosos, porém, não toleravam a luz, e os que a conduziam eram forçados a buscar outra classe, a qual estava ansiosa da verdade. Em nossos dias, poucos dos professos seguidores da Reforma são atuados pelo espírito da mesma. Poucos estão à escuta da voz de Deus, e prontos a aceitar a verdade, seja qual for a maneira por que se apresente. Muitas vezes os que seguem os passos dos reformadores são forçados a retirar-se da igreja que amam, a fim de declarar o positivo ensino da Palavra de Deus. É muitas vezes os que estão à procura da luz são, pelos mesmos ensinamentos, obrigados a deixar a igreja de seus pais, a fim de prestar obediência. DTN 231-232.

Este princípio se relaciona com igual peso a uma questão longamente agitada no mundo cristão - a da sucessão apostólica. A descendência de Abraão demonstrava-se não por nome e linhagem, mas pela semelhança de caráter. Assim a sucessão apostólica não se baseia na transmissão de autoridade eclesiástica, mas nas relações espirituais. Uma vida influenciada pelo espírito dos apóstolos, a crença e ensino da verdade por eles ensinada, eis a verdadeira prova da sucessão apostólica. Isto é que constitui os homens sucessores dos primeiros mestres do evangelho. DTN 467.

23/05/2025

O Fundamento das Doutrinas Deve Ser a Bíblia

À lei e ao testemunho! Se eles não falarem segundo esta palavra, é porque não há luz neles. (Isaías 8:20).

Quando [Lutero] cessou de falar, o anunciador da Dieta [de Worms] disse, irado: "Não respondeste à pergunta feita. ... Exige-se que dê resposta clara e precisa. ... Retratar-te-ás ou não?"

O reformador respondeu: "*Visto que vossa sereníssima majestade e vossas nobres altezas exigem de mim resposta clara, simples e precisa, dar-vo-la-ei, e é esta: Não posso submeter minha fé quer ao papa quer aos concílios, porque é claro como o dia, que eles têm freqüentemente errado e se contradito um ao outro. Portanto, a menos que eu seja convencido pelo testemunho das Escrituras ou pelo mais claro raciocínio; a menos que eu seja persuadido por meio das passagens que citei; a menos que assim submetam minha consciência pela Palavra de Deus, não posso retratar-me e não me retratarei, pois é perigoso a um cristão falar contra a consciência. Aqui permaneço, não posso fazer outra coisa; Deus queira ajudar-me. Amém.*" - D'Aubigné. **GC 160.**

Na comissão dada aos discípulos, Cristo não somente lhes delineou a obra, mas deu-lhes a mensagem. Ensinai o povo, disse, "a guardar todas as coisas que Eu vos tenho mandado". Os discípulos deviam ensinar o que Cristo ensinara. *O que Ele falara, não só em pessoa, mas através de todos os profetas e mestres do Antigo Testamento, aí se inclui. É excluído o ensino humano. Não há lugar para a tradição, para as teorias e conclusões dos homens, nem para a legislação da igreja. Nenhuma das leis ordenadas por autoridade eclesiástica se acha incluída na comissão. Nenhuma dessas têm os servos de Cristo de ensinar. "A lei e os profetas" com a narração de Suas próprias palavras e atos, eis os tesouros confiados aos discípulos para serem dados ao mundo.* **DTN 826.**

Mas Deus terá sobre a Terra um povo que mantenha a Bíblia, e a Bíblia só, como norma de todas as doutrinas e base de todas as reformas. As opiniões de homens ilustrados, as deduções da ciência, os credos ou decisões dos concílios eclesiásticos, tão numerosos e discordantes como são as igrejas que representam, a voz da maioria - nenhuma destas coisas, nem todas em conjunto, deveriam considerar-se como prova em favor ou contra qualquer ponto de fé religiosa. Antes de aceitar qualquer doutrina ou preceito, devemos pedir em seu apoio um claro - "Assim diz o Senhor". **GC 595.**

30/05/2025

Deus deu ao Seu Povo as Verdades

Santifica-os na tua verdade; a tua palavra é a verdade. (João 17:17).

*Cristo pede unidade. Não pede, porém, que nos unifiquemos em práticas errôneas. O Deus do Céu traça frisante contraste entre a verdade pura, inspiradora, que enobrece, e doutrinas falsas, desorientadoras. Ele chama o pecado e a impenitência pelo verdadeiro nome. Não encobre o mal feito com uma capa de argamassa não temperada. Rogo a nossos irmãos que se unifiquem em um fundamento verdadeiro, escriturístico. (Man. 10, 1905). **IME 175.***

Os diferentes grupos de professos crentes do advento têm cada um deles um pouco de verdade, mas Deus deu todas essas verdades aos Seus filhos que estão sendo preparados para o dia de Deus. Ele tem dado verdades que nenhum desses agrupamentos conhece, nem entenderão. Coisas que para eles são seladas, o Senhor abriu aos que verão e estarão prontos a compreender. Se Deus tem alguma nova luz a comunicar, Ele permitirá que Seus escolhidos e amados a compreendam, sem que precisem ter a mente iluminada pelo ouvir os que estão em trevas e erro.

Foi-me mostrada a necessidade dos que crêem estarmos tendo a última mensagem de misericórdia, de se separarem dos que estão diariamente absorvendo novos erros. Vi que nem jovens e nem velhos devem assistir a suas reuniões; pois é errado assim encorajá-los enquanto ensinam o erro que é veneno mortal para a alma e doutrinas que são mandamentos de homens. A influência de tais reuniões não é boa. Se Deus nos libertou de tais trevas e erros, devemos ficar firmes na liberdade com que Ele nos tornou livres e regozijar na verdade. Deus Se desagrada de nós quando assistimos ao erro sem a isso ser obrigados; pois a menos que Ele nos envie a essas reuniões onde o erro é inculcado ao povo pelo poder da vontade, Ele não nos guardará. Os anjos cessam seu vigilante cuidado sobre nós, e somos deixados aos açoites do inimigo, deixados a ser entenebrecidos e debilitados por ele e pelo poder dos seus anjos maus; e a luz ao nosso redor fica contaminada com as trevas.

*Vi que não temos tempo para desperdiçar em ouvir fábulas. Nossa mente não deve ser assim desviada, mas deve ocupar-se com a verdade presente e em buscar sabedoria que nos permita alcançar mais completo conhecimento de nossa posição, a fim de com mansidão podermos apresentar nas Escrituras a razão de nossa esperança. Enquanto falsas doutrinas e perigosos erros são levados à mente, esta não pode estar posta na verdade que deve capacitar e preparar a casa de Israel para estar em pé no dia do Senhor. **PE 124-125.***

06/06/2025

A Presença da Trindade em Cada Batismo

E aconteceu que, como todo o povo se batizava, sendo batizado também Jesus, orando ele, o céu se abriu; e o Espírito Santo desceu sobre ele em forma corpórea, como pomba; e ouviu-se uma voz do céu, que dizia: Tu és o meu Filho amado, em ti me comprazo. (Lucas 3:21-22).

Fazendo do batismo o sinal de entrada para o Seu reino espiritual, Cristo o estabeleceu como condição positiva à qual têm de atender os que desejam ser reconhecidos como estando sob a jurisdição do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Antes que o homem possa obter abrigo na igreja, antes mesmo de transpor o limiar do reino espiritual de Deus, deve receber a impressão do nome divino - "O Senhor Justiça Nossa". Jer. 23:6.

*Simboliza o batismo soleníssima renúncia ao mundo. Os que ao iniciar a carreira cristã são batizados em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, declaram publicamente que renunciaram ao serviço de Satanás, e se tornaram membros da família real, filhos do Rei celestial. Obedeceram ao preceito que diz: "Saí do meio deles, e apartai-vos, ... e não toqueis nada imundo." Cumpriu-se em relação a eles a promessa divina: "E Eu vos receberei; e Eu serei para vós Pai, e vós sereis para Mim filhos e filhas, diz o Senhor todo-poderoso." II Cor. 6:17 e 18. **6 TI 91. [II TSM 389].***

*No batismo somos dados ao Senhor como um instrumento para ser usado. O batismo significa a mais solene renúncia ao mundo. Mediante a profissão de fé que se faz, o eu morre para a vida de pecado. As águas cobrem o candidato e, na presença de todo o universo celestial, é feito um compromisso mútuo. No nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo a pessoa é imersa na tumba líquida, sepultado com Cristo no batismo e erguido da água para viver uma nova vida de lealdade a Deus. Os três grandes poderes do Céu são testemunhas, invisíveis, mas presentes. (Man. 57, 1900). **6 CB 1074.***

*O Pai, o Filho e o Espírito Santo, poderes infinitos e oniscientes, recebem os que verdadeiramente entram em relação de aliança com Deus. Estão presentes em cada batismo, para receber os candidatos que renunciaram ao mundo e receberam a Cristo no templo da alma. Esses candidatos entraram para a família de Deus, e os seus nomes estão escritos no livro da vida do Cordeiro. (Man. 271/2, 1900). **6 CB 1075.***

13/06/2025

Os Convertidos Devem Ser Instrumentos do Trio Celestial

Porque três são os que dão testemunho no céu: o Pai, a Palavra, e o Espírito Santo; e estes três são um. E três são os que testificam na terra: o Espírito, e a água, e o sangue; e estes três concordam em um. Se recebemos o testemunho dos homens, o testemunho de Deus é maior; porque este é o testemunho de Deus, que Ele testificou de Seu Filho. (I João 5:7-9).

Os eternos dignitários celestes - Deus, Cristo e o Espírito Santo - munindo-os [aos discípulos] de energia sobre-humana, ... avançariam com eles para a obra e convenceriam o mundo do pecado. (Man. 145, 1901). **Ev. 616.**

Cumpra-nos cooperar com os três poderes mais altos no Céu - o Pai, o Filho e o Espírito Santo - e esses poderes atuarão por nosso intermédio, fazendo-nos coobreiros de Deus. (Special Testimonies, Série B, nº 7, pág. 51). **Ev. 617.**

*Há três pessoas vivas pertencentes ao trio celeste; em nome destes três grandes poderes - o Pai, o Filho e o Espírito Santo - os que recebem a Cristo por fé viva são batizados, e esses poderes cooperarão com os súditos obedientes do Céu em seus esforços para viver a nova vida em Cristo. (Special Testimonies, Série B, Nº 7, Ano: 1905, pág. 63). **Ev. 615.***

Quando nos batizamos comprometemo-nos a romper todas as relações com Satanás e seus agentes, e entregar coração, espírito e alma à obra de estender o reino de Deus. Todo o Céu está trabalhando para alcançar esse objetivo. *O Pai, o Filho e o Espírito Santo assumiram o compromisso de cooperar com os santificados instrumentos humanos. Se somos leais ao nosso voto, abre-se-nos uma porta de comunicação com o Céu - porta que mão alguma humana, nenhum instrumento satânico, pode fechar. (RH, 17 de maio de 1906). **6CB 1075.***

20/06/2025

Nossa Santificação é Obra da Trindade

Mas agora, libertados do pecado, e feitos servos de Deus, tendes o vosso fruto para santificação, e por fim a vida eterna. (Romanos 6:22).

Nossa santificação é obra do Pai, do Filho e do Espírito Santo. É o cumprimento da aliança que Deus fez com os que se unem para estar em santa comunhão com Ele, com Seu Filho e com Seu Espírito. Vocês nasceram de novo? Tornaram-se nova criatura em Cristo Jesus? Então, cooperem com os três grandes poderes do Céu que estão atuando em seu favor. Fazendo isso, vocês revelarão ao mundo os princípios da justiça.

ST, 19 de junho de 1901.

*Muitos, tendo aprendido um pouco na escola, acham que estão prontos para se formar. Acham que já sabem tudo o que vale a pena saber. Não devemos pensar que logo que nos batizamos estamos prontos para nos formar na escola de Cristo. Quando aceitamos a Cristo, e em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo nos comprometemos a servir a Deus, então o Pai, Cristo e o Espírito Santo, os três dignitários e poderes celestes, Se comprometem a nos dar todos os recursos, se cumprirmos nossos votos batismais de retirar-nos “do meio deles”, de separar-nos e de não tocarmos “em coisas impuras”. Quando somos leais a nossos votos, Ele diz: “E Eu vos receberei” (2Co 6:17). (Man. 85, 1901). **6CB 1075.***

Os que proclamam a mensagem do terceiro anjo precisam revestir-se de toda a armadura de Deus, a fim de que possam ousadamente permanecer em seus postos, em face de difamações e falsidades, combatendo o bom combate da fé, resistindo ao inimigo com a palavra: “Está escrito”. *Mantenham-vos em lugar em que os três grandes poderes do Céu – o Pai, o Filho e o Espírito Santo – possam ser sua eficiência. Esses poderes atuam com aquele que sem reservas se entrega a Deus.* O poder do Céu está à disposição dos crentes filhos de Deus. O homem que depõe em Deus sua confiança acha-se protegido por uma muralha inexpugnável. **Southern Watchman, 23 de fevereiro de 1904.**

27/06/2025

O Processo de Santificação

Tenho visto fim a toda a perfeição, mas o teu mandamento é amplíssimo. (Salmos 119:96).

Segui a paz com todos, e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor. (Hebreus 12:14).

Porque não nos chamou Deus para a imundícia, mas para a santificação. (I Tessalonicenses 4:7).

O ideal de Deus para Seus filhos é mais alto do que pode alcançar o pensamento humano. "Sede vós pois perfeitos, como é perfeito o vosso Pai que está nos Céus." Mat. 5:48. *Este mandamento é uma promessa. O plano da redenção visa ao nosso completo libertamento do poder de Satanás. DTN 311.*

E qual foi a norma dada por Ele a todos quantos nEle crêem? "Sede vós, pois, perfeitos, como é perfeito o vosso Pai, que está nos Céus." Mat. 5:48. *Como Deus é perfeito em Sua elevada esfera de ação, assim o homem pode ser perfeito em sua esfera humana.*

O ideal do caráter cristão é a semelhança com Cristo. *Diante de nós abre-se uma senda de contínuo progresso.* Temos um objeto a alcançar, uma norma a atingir, que incluem tudo que é puro, bom, nobre e elevado. Deve haver contínuo esforço e constante progresso para a frente e para cima, rumo à perfeição do caráter. **CPPE 365.**

Com nossas faculdades limitadas, devemos ser tão santos em nossa esfera, como Deus é santo na Sua. (ST, 26 de dezembro de 1892). **IME 337.**

Nossa obra vitalícia é estar prosseguindo para a perfeição do caráter cristão, procurando continuamente viver em conformidade com a vontade de Deus. *Os esforços começados na Terra continuarão na eternidade.* **4TI 520. [MM (Ano:1992), Exaltai-O, 97].**

Não existe tal coisa como seja santificação instantânea. A verdadeira santificação é obra diária, continuando por tanto tempo quanto dure a vida. Aqueles que estão batalhando contra tentações diárias, vencendo as próprias tendências pecaminosas e buscando santidade do coração e da vida, não fazem nenhuma orgulhosa proclamação de santidade. Eles são famintos e sedentos de justiça. O pecado parece-lhes excessivamente pecaminoso. **Sant. 10.**

"A lei do Senhor é perfeita e refrigera a alma." Sal. 19:7. *Mediante a obediência vem a santificação do corpo, alma e espírito. Esta santificação é um processo progressivo e uma subida de um nível de perfeição para outro. (Carta 155, 1902).* **MM (Ano: 1989), Minha Consagração Hoje, 250.**

04/07/2025

Perfeição de Caráter é o Amor Brotar Espontaneamente

Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros. (João 13:15).

E, sobre tudo isto, revesti-vos de amor, que é o vínculo da perfeição. (Colossenses 3:14).

Na vida que se centraliza no eu não pode haver crescimento nem frutificação. Se aceitastes a Cristo como Salvador pessoal, deveis esquecer-vos e procurar auxiliar a outros. Falai do amor de Cristo, contai de Sua bondade. Cumpri todo dever que se vos apresenta. Levai sobre o coração o peso da salvação das pessoas, e tentai salvar os perdidos por todos os meios possíveis. Recebendo o Espírito de Cristo - o espírito do amor abnegado e do sacrifício por outrem - crescereis e produzireis fruto. As graças do Espírito amadurecerão em vosso caráter. Vossa fé aumentará; vossas convicções aprofundar-se-ão, vosso amor será mais perfeito. Mais e mais refletireis a semelhança de Cristo em tudo que é puro, nobre e amável.

*"O fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio." Gál. 5:22 e 23. Este fruto jamais perecerá, antes produzirá uma colheita de sua espécie para a vida eterna." Quando já o fruto se mostra, mete-lhe logo a foice, porque está chegada a ceifa." Mar. 4:29. *Cristo aguarda com fremente desejo a manifestação de Si mesmo em Sua igreja. Quando o caráter de Cristo se reproduzir perfeitamente em Seu povo, então virá para reclamá-los como Seus. PJ 67-69.**

O que é necessário é o amor de Cristo no coração. Quando o eu está imerso em Cristo, o amor brota espontaneamente. A perfeição de caráter do cristão é alcançada quando o impulso de auxiliar e abençoar a outros brotar constantemente do íntimo - quando a luz do Céu encher o coração e for revelada no semblante. PJ 384.

11/07/2025

Prosseguindo para o Alvo

Não que já a tenha alcançado, ou que seja perfeito; mas prossigo para alcançar aquilo para o que fui também preso por Cristo Jesus. Irmãos, quanto a mim, não julgo que o haja alcançado; mas uma coisa faço, e é que, esquecendo-me das coisas que atrás ficam, e avançando para as que estão diante de mim, Prossigo para o alvo, pelo prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus. Por isso todos quantos já somos perfeitos, sintamos isto mesmo; e, se sentis alguma coisa de outra maneira, também Deus vo-lo revelará. Mas, naquilo a que já chegamos, andemos segundo a mesma regra, e sintamos o mesmo. (Filipenses 3:12-16).

O próprio apóstolo [Paulo] esforçava-se por alcançar a mesma norma de santidade que apresentara a seus irmãos. [...] Há um notável contraste entre pretensões vaidosas e de justiça própria daqueles que professam estar sem pecado e a modesta linguagem do apóstolo. Contudo, foi a pureza e a fidelidade de sua própria vida que deu poder às suas exortações a seus irmãos. **Sant. 86.**

Aqueles que estão realmente buscando o perfeito caráter cristão, jamais condescenderão com o pensamento de que estão sem pecado. Sua vida pode ser irrepreensível; podem estar vivendo como representantes da verdade que aceitaram; porém, quanto mais consagram a mente para se demorar no caráter de Cristo e mais se aproximam de Sua divina imagem, tanto mais claramente discernirão Sua imaculada perfeição e mais profundamente sentirão seus próprios defeitos. **Sant. 7.**

Por que tantos se dizem santos e sem pecado? É porque estão muito longe de Cristo. [...] Os que têm um vislumbre da beleza e do elevado caráter de Jesus Cristo, o qual é santo e sublime, e cujo séquito enche o templo, jamais dirão isso. Contudo, encontrar-nos-emos com aqueles que dirão tais coisas cada vez mais. (Man. 5, 1885). **III ME 354.**

Que os anjos relatores escrevam a história das santas lutas e pelejas do povo de Deus; que anotem as orações e lágrimas; mas não permitamos que Deus seja desonrado pela declaração de lábios humanos: "Estou sem pecado; sou santo." Lábios santificados nunca pronunciarão palavras de tanta presunção. **AA 561-562.**

Não podemos dizer: "Sou sem pecado", até que seja transformado este corpo abatido, para ser igual ao corpo da Sua glória. (ST, 23 de março de 1888). **III ME 355.**

18/07/2025

O Espinho na Carne de Paulo

Desde agora ninguém me inquiete; porque trago no meu corpo as marcas do Senhor Jesus. (Gálatas 6:17).

[Paulo] Devia levar sempre em seu corpo as marcas da glória de Cristo, em seus olhos, que tinham sido cegados pela luz celestial.
HR 275.

Paulo tinha uma aflição física; sua visão era ruim. Ele achou que, por fervorosa oração, a dificuldade pudesse ser removida. Mas o Senhor tinha Seu propósito e disse a Paulo: "Não Me fale mais nesse assunto. 'A Minha graça basta'. Ela o capacitará a suportar a enfermidade". (Carta 207, 1899). **6 CB 1107.**

A depressão mental que o apóstolo sofria era, porém, causada em grande parte por debilidades corporais, que o tornavam muito ansioso quando não estava empenhado em serviço ativo. Mas quando estava trabalhando pela salvação das almas, ele se erguia acima da fraqueza física. Sentia que a enfermidade por ele sofrida era-lhe um terrível impedimento em sua intensa obra, e repetidamente rogara ao Senhor que o aliviasse. Deus não achava conveniente responder às suas orações neste aspecto, embora desse-lhe certeza de que a graça divina lhe seria suficiente. **Paulo - O Apóstolo da Fé e da Coragem, 177. [6 CB 1107].**

Por meio de Paulo, Deus deu muitas lições maravilhosas para nossa instrução. Em suas visões, Paulo contemplou muitas coisas as quais não é lícito ao homem referir [Ver: II Coríntios 12]. Mas muitas outras coisas que ele viu nas cortes celestiais foram entretecidas em seus ensinamentos. (Carta 105, 1901). **6 CB 1106-1107.**

Paulo teve uma visão do Céu e, ao discursar sobre as glórias dali, a melhor coisa que pôde fazer foi não tentar descrevê-las. Ele nos diz que "nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que O amam". (I Coríntios 2:9). Portanto, vocês podem exercitar a imaginação ao máximo, podem tentar ao máximo compreender e considerar o eterno peso de glória, e, contudo, seus sentidos finitos, cansados e exaustos do esforço, não conseguirão entendê-lo, pois há um infinito além. Levará a eternidade toda para serem reveladas as glórias a serem expostos os preciosos tesouros da Palavra de Deus. (Man. 13, 1888). **6 CB 1107.**

25/07/2025

Olhai para Mim!

Olhai para mim, e sereis salvos, vós, todos os termos da terra; porque eu sou Deus, e não há outro. (Isaías 45:22).

Quanto mais nos achegarmos a Jesus e mais claramente discernirmos a pureza de Seu caráter, tanto mais claramente discerniremos a extraordinária malignidade do pecado, e tanto menos teremos a tendência de nos exaltar. Aqueles a quem o Céu considera santos, são os últimos a alardear sua própria bondade. O apóstolo Pedro tornou-se um fiel servo de Cristo e foi grandemente honrado com luz e poder divinos; e tomou parte ativa na edificação da igreja de Cristo; entretanto, Pedro jamais se esqueceu da tremenda experiência de sua humilhação; seu pecado foi perdoado; contudo bem sabia que unicamente a graça de Cristo lhe podia valer naquela fraqueza de caráter que lhe ocasionou a queda. Em si mesmo nada achava de que se gloriar.

*Nenhum dos apóstolos e profetas jamais pretendeu estar isento de pecado. Homens que viveram mais achegados a Deus, homens que sacrificariam antes a vida a cometer conscientemente uma ação injusta, homens que Deus honrou com luz e poder divinos, confessaram a pecaminosidade de sua natureza. Nunca confiaram na carne, nunca pretenderam ser justos em si mesmos, mas confiaram inteiramente na justiça de Cristo. O mesmo se dará com todos os que contemplam a Cristo. **PJ 160.***

Quanto mais perto vos chegardes de Jesus, tanto mais cheio de faltas parecereis aos vossos olhos; porque vossa visão será mais clara e vossas imperfeições se verão em amplo e vivo contraste com Sua natureza perfeita. Isto é prova de que os enganos de Satanás perderam seu poder; que a influência vivificante do Espírito de Deus está a despertar-vos.

Não pode habitar um amor profundo e arraigado no coração daquele que não reconhece sua pecaminosidade. A alma transformada pela graça de Cristo admirará o Seu caráter divino; se, porém, não reconhecemos nossa própria deformidade moral, é isto uma prova inequívoca de que não obtivemos uma visão da beleza e excelência de Cristo. [...]

*Quanto mais a sensação de nossa necessidade nos impelir para Ele e para a Palavra de Deus, tanto mais exaltada visão teremos de Seu caráter, e tanto mais plenamente refletiremos a Sua imagem. **CC 64-65.***

01/08/2025

Jesus - Meu Perfeito Modelo

Quem pode entender os seus erros? Expurga-me tu dos que me são ocultos. (Salmos 19:12).

Cristo é nosso modelo, o perfeito e santo exemplo que nos é dado seguir. *Não podemos nunca igualar o modelo, mas podemos imitá-lo e nos assemelharmos a ele segundo nossa capacidade. (RH, 5 de fevereiro de 1895).* **MM (Ano: 2002), Cristo Triunfante, 203.**

Precisamos desviar os olhos do que é desagradável, para Jesus. Cumpre-nos amá-Lo mais, obter mais de Sua atraente beleza e graça de caráter, e deixar de olhar aos erros e falhas dos outros. *Devemos lembrar que nossos próprios caminhos não são perfeitos. Cometemos repetidamente erros. ... Ninguém, senão Jesus, é perfeito. (Man. 24, 1892).* **MM (Ano: 1965), Para Conhecê-Lo, 136.**

Mas os que esperam contemplar uma transformação mágica em seu caráter sem resolutivo esforço de sua parte, para vencer o pecado, esses serão decepcionados. Não temos motivo para temer, enquanto olharmos a Jesus; razão alguma para duvidar de que Ele seja capaz para salvar perfeitamente a todos os que a Ele se chegam; mas podemos, sim, temer constantemente que nossa velha natureza de novo alcance a supremacia, que o inimigo elabore alguma cilada pela qual *nos tornemos outra vez cativos seus.* Devemos operar nossa salvação com temor e tremor, pois é Deus que opera em nós tanto o querer como o efetuar, segundo a Sua boa vontade. *Com nossas faculdades limitadas, devemos ser tão santos em nossa esfera, como Deus é santo na Sua. Na medida de nossa capacidade, devemos tornar manifesta a verdade e o amor e a excelência do caráter divino.* Como a cera toma a impressão do sinete, assim deve a alma tomar a impressão do Espírito de Deus e reter a imagem de Cristo.

Devemos crescer diariamente em amabilidade espiritual. *Havemos de falhar muitas vezes em nossos esforços por copiar o Modelo divino. Muitas vezes havemos de prostrar-nos em pranto aos pés de Jesus, por motivo de nossas faltas e erros; mas não nos devemos desanimar; cumpre orar mais fervorosamente, crer mais plenamente, e de novo tentar, com mais constância, crescer na semelhança de nosso Senhor.* À medida que desconfiarmos de nossa capacidade, confiaremos na capacidade de nosso Redentor, e renderemos louvor a Deus, que é a salvação de nossa face, e nosso Deus. *(ST, 26 de dezembro de 1892).* **IME 336-337.**

08/08/2025

Rebatismo devido a Nova Luz

[Paulo] Disse-lhes: Recebestes vós já o Espírito Santo quando crestes? E eles disseram-lhe: Nós nem ainda ouvimos que haja Espírito Santo. Perguntou-lhes, então: Em que sois batizados então? E eles disseram: No batismo de João. (Atos 19:2-3).

Chegando a Éfeso, Paulo encontrou doze crentes que, como Apolo, tinham sido discípulos de João Batista, e como ele alcançado *algum conhecimento da missão de Cristo*. Eles não tinham a habilidade de Apolo, mas com a mesma sinceridade e fé estavam procurando espalhar o conhecimento que possuíam. [...]

O apóstolo expôs perante eles as grandes verdades que são o fundamento da esperança do cristão. Falou-lhes da vida de Cristo na Terra, e de Sua cruel morte de vergonha. Contou-lhes como o Senhor da vida quebrara os grilhões da tumba e ressurgira triunfante da morte. *Repetiu as palavras da comissão do Salvador aos discípulos: "É-Me dado todo o poder no Céu e na Terra. Portanto ide, e ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo." Mat. 28:18 e 19. Falou-lhes também da promessa de Cristo de enviar o Consolador, por cujo poder grandes sinais e maravilhas seriam feitos, e contou-lhes quão gloriosamente havia esta promessa sido cumprida no dia de Pentecoste.*

Com profundo interesse e grata e pasma alegria, os irmãos atentaram para as palavras de Paulo. [...] Seu exemplo oferece aos cristãos uma lição de grande valor. *Há muitos que fazem apenas pequeno progresso na vida religiosa* porque são presunçosos demais para ocupar a posição de aprendizes. Sentem-se satisfeitos com o conhecimento superficial da Palavra de Deus. *Não desejam mudar sua fé ou obras, e não fazem, por conseguinte, qualquer esforço para obter maior luz.*

Se os seguidores de Cristo fossem fervorosos na busca da sabedoria, seriam levados aos ricos campos da verdade, ainda inteiramente desconhecidos para eles. **AA 282-283.**

Há ainda para nós outras lições na experiência daqueles conversos judeus. *Quando eles receberam o batismo das mãos de João, não compreenderam completamente a missão de Jesus como Aquele que leva o pecado.* Mantinham sérios erros. *Mas com mais clara luz, alegremente aceitaram a Cristo como seu Redentor, e com este passo de progresso veio uma mudança em suas obrigações. Ao receberem uma fé mais pura, houve uma correspondente mudança em sua vida.* **AA 285.**

Esse incidente foi registrado pelo Espírito Santo como uma lição instrutiva para a igreja. **Paulo - O Apóstolo da Fé e da Coragem, 137.**

15/08/2025

O Papel das Mulheres na Igreja

Portanto, meus amados e mui queridos irmãos, minha alegria e coroa, estai assim firmes no Senhor, amados. Rogo a Evódia, e rogo a Síntique [nomes gregos femininos], que sintam o mesmo no SENHOR. E peço-te também a ti, meu verdadeiro companheiro, que ajude essas mulheres que trabalharam comigo no evangelho, e com Clemente, e com os outros cooperadores, cujos nomes estão no livro da vida. (Filipenses 4:2-3).

Quando se tem a fazer uma grande e decisiva obra, Deus escolhe homens e mulheres para realizá-la, e ela sofrerá o dano caso os talentos de ambas as partes não se aliarem. (Carta 77, 1898). **Ev. 469.**

Nem sempre são homens os que estão melhor preparados para a gestão bem-sucedida da igreja. Se mulheres fiéis possuírem mais profunda piedade, e mais devoção verdadeira do que os homens, elas poderão, de fato, realizar mais através de suas orações e esforços do que os homens de vida e coração não consagrados. (Carta 33, 1879).

Manuscript Releases, vol. 19, pág. 56.

As mulheres que estiverem dispostas a dedicar algum tempo ao serviço do Senhor deveriam ser designadas para visitar os enfermos, cuidar dos jovens, e ministrar às necessidades dos pobres. Deveriam ser separadas para essa obra pela oração e imposição das mãos. **RH, 9 de julho de 1895. (Em História do Adventismo, pág. 201).**

Se homens e mulheres agissem como a mão ajudadora de Deus, praticando atos de amor e bondade, erguendo os oprimidos, resgatando aqueles que estão prestes a perecer, a glória do Senhor seria sua recompensa... Cristo disse de sua obra, 'o Espírito do Senhor está sobre mim, pelo que me ungiu para evangelizar os pobres;...'

Despertai, despertai, meus irmãos e irmãs. Vocês devem realizar a obra que Cristo realizou quando Ele esteve sobre esta Terra. Lembrem-se que vocês podem agir como a mão ajudadora de Deus, abrindo as portas das prisões daqueles que estão cativos. Maravilhosa é a obra que Deus deseja realizar através de seus servos, para que Seu nome seja constantemente glorificado. Ele está aguardando para agir através de Seu povo. Aqueles que desejam ser usados obterão rica experiência, uma experiência plena da glória de Deus....

Daqueles que agem como Sua mão ajudadora, o Senhor declara: 'vós sereis chamados sacerdotes do SENHOR, e vos chamarão ministros de nosso Deus'. [Ver: Isaías 61]. **RH, 15 de outubro de 1901.**

22/08/2025

Homens e Mulheres na Obra

Recomendo-vos a Febe, nossa irmã, que é serva [diaconisa] da igreja que está em Cencrêia, para que a recebeis no Senhor, como convém aos santos, e para que a ajudeis em qualquer coisa que ela de vós necessitar; porque ela tem sido ajudadora de muitos, e também de mim. (Romanos 16:1-2).

As mulheres podem ser instrumentos de justiça, prestando santo serviço. Foi Maria quem primeiro pregou Jesus ressuscitado. ... Se houvesse vinte mulheres onde há agora uma, as quais fizessem dessa santa missão seu trabalho apreciado, veríamos muitos mais conversos à verdade. A influência enobrecedora, suavizante, de uma mulher cristã, é necessária na grande obra de pregar a verdade. (RH, 2 de janeiro de 1879).

Ev. 471-472.

Necessitam-se missionários em toda a parte. Em todas as partes do campo devem-se escolher colportores, não do elemento inconstante da sociedade, não dentre homens e mulheres que para nada mais prestam e em nada têm tido êxito, mas dentre os que têm boa apresentação, tato, fina percepção e habilidade. Tais pessoas são necessárias para ter êxito como colportores e diretores. [...] Se há um trabalho mais importante do que outro, é o de colocar nossas publicações perante o público, levando-o assim a examinar as Escrituras. A obra missionária — introduzir nossas publicações nas famílias, conversar e orar com e por elas — é uma boa obra, e que educará homens e mulheres para fazerem trabalho pastoral. [...] As igrejas em toda a parte devem sentir o mais profundo interesse pela obra missionária e de folhetos. 4TI 389-390.

Todos os que desejem uma oportunidade para o verdadeiro ministério, e que se dêem sem reservas a Deus, encontrarão na colportagem ocasiões de falar sobre muitas coisas pertencentes à futura vida imortal. A experiência assim adquirida será de grandíssimo valor para os que estão se preparando para o ministério. É a assistência do Espírito Santo de Deus que prepara os obreiros, homens e mulheres, para se tornarem pastores do Seu rebanho. 6TI 322.

*O Senhor tem uma obra para as mulheres da mesma maneira que para os homens. Elas podem ocupar seus lugares em Sua obra nesta crise, e Ele atuará por meio delas. [...] O Salvador fará refletir a luz de Seu rosto sobre essas abnegadas mulheres, e dar-lhes-á poder que ultrapassa ao dos homens. Elas podem fazer nas famílias uma obra que os homens não podem fazer, obra que alcança a vida íntima. Podem chegar bem perto do coração daqueles que estão além do alcance dos homens. Seu trabalho é necessário. (RH, 26 de agosto de 1902). Ev. 464-465.**

*Ver Apêndice

29/08/2025

A Remuneração das Mulheres

Saudai a Priscila e a Áqüila, meus cooperadores em Cristo Jesus, os quais pela minha vida expuseram as suas cabeças; o que não só eu lhes agradeço, mas também todas as igrejas dos gentios. (Romanos 16:3-4).

O Senhor tem uma obra para as mulheres, da mesma maneira que para os homens. Elas podem efetuar uma boa obra para Deus, caso aprendam primeiro na escola de Cristo a preciosa e importante lição da mansidão. É necessário que não somente usem o nome de Cristo, mas que Lhe possuam o Espírito. **6TI 117. [IITSM 404].**

A mulher, caso aproveite sabiamente o tempo e suas faculdades, descansando em Deus quanto à sabedoria e à força, *pode ombrear com seu marido como conselheira, companheira e coobreira, sem todavia nada perder de sua graça feminil e modéstia. (Good Health, junho de 1880).*
Ev. 467.

O pastor é pago por seu trabalho e isso é justo. E se o Senhor dá à esposa da mesma maneira que ao marido, o encargo da obra, e ela dedica seu tempo e energias a visitar as famílias e expor-lhes as Escrituras, embora não lhe hajam sido impostas as mãos da ordenação, ela está realizando uma obra que pertence ao ramo do ministério. Deveria então seu trabalho ser reputado por nada?

Têm-se feito por vezes injustiça a mulheres que trabalham tão dedicadamente como seus maridos, e que são reconhecidas por Deus como necessárias à obra do ministério. O plano de pagar os obreiros homens, e não pagar a suas esposas, as quais partilham de seus esforços, não é segundo o mandamento de Deus, e, caso seja seguido em nossas associações, é capaz de desanimar a nossas irmãs de se habilitarem para a obra em que se devem empenhar. Deus é um Deus de justiça, e se os pastores recebem pagamento por seu trabalho, as esposas, que se consagram à obra com igual desprendimento, devem ser pagas além do salário que os maridos recebem, mesmo que elas não o solicitem.

*Os adventistas do sétimo dia não devem, de forma alguma, amesquinhar a obra da mulher. Se esta entrega seu serviço doméstico nas mãos de uma auxiliar fiel e prudente, e deixa seus filhos em boa guarda ao passo que ela se ocupa na obra, a associação deve ter a sabedoria de compreender a justiça de remunerá-la. **OE 452-453. [Ev. 492].***

*O dízimo deve ser para os que trabalham na palavra e na doutrina, sejam eles homens ou mulheres. (Man. 149, 1899). **Ev. 492.***

05/09/2025

O Espírito de Liberalidade

Ao que distribui mais se lhe acrescenta, e ao que retém mais do que é justo, é para a sua perda. A alma generosa prosperará e aquele que atende também será atendido. (Provérbios 11:24-25).

Para que o homem não perdesse os benditos resultados da caridade, nosso Redentor formou o plano de alistá-lo como coobreiro Seu. Deus poderia ter atingido o Seu objetivo de salvar pecadores, sem o auxílio do homem; mas sabia que o homem não poderia ser feliz sem desempenhar uma parte na grande obra. Por uma cadeia de circunstâncias que haveriam de despertar no homem os sentimentos de caridade, concede-lhe Ele os melhores meios de cultivar a beneficência, e o conserva dando habitualmente para ajudar os pobres e para fazer avançar Sua causa. Por suas necessidades, um mundo arruinado está dependendo de nossos talentos de meios e de influência, para apresentar a homens e mulheres a verdade, por cuja falta estão a perecer. E ao atendermos a esses chamados, pelo trabalho e por atos de caridade, tornamo-nos semelhantes à imagem dAquele que por nossa causa Se tornou pobre. Dando, abençoamos outros, e assim acumulamos verdadeiras riquezas.

A glória do evangelho é ter ele base no princípio de restaurar na raça caída a imagem divina, por uma constante manifestação de beneficência. Essa obra começou nas cortes celestiais. Ali deu Deus aos seres humanos uma prova inequívoca do amor que a eles nutre. "Amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna." João 3:16. O dom de Cristo revela o coração do Pai. Testifica que, havendo empreendido nossa redenção, Ele não poupará coisa alguma que seja necessária para completar Sua obra, ainda que seja algo muito precioso.

*O espírito de liberalidade é o espírito do Céu. O abnegado amor de Cristo é revelado na cruz. Para que o homem pudesse ser salvo, deu Ele tudo quanto possuía, e em seguida deu a Si mesmo. A cruz de Cristo apela para a beneficência de todo seguidor do bendito Salvador. O princípio ali ilustrado é dar, dar. Isso, levado a efeito em real beneficência e boas obras, é o verdadeiro fruto da vida cristã. O princípio dos mundanos é adquirir, adquirir, e assim esperam conseguir felicidade; mas, levado a efeito em todos os seus aspectos, o fruto é miséria e morte. **9 TI 253-254. [CSM 13-14].***

12/09/2025

A Instituição dos Dízimos

E esta pedra que tenho posto por coluna será casa de Deus; e de tudo quanto me deres, certamente te darei o dízimo. (Gênesis 28:22).

O plano divino do sistema do dízimo é belo em sua simplicidade e eqüidade. Todos podem dele lançar mão com fé e ânimo, pois é divino em sua origem. Nele se aliam a simplicidade e a utilidade, e não exige profundidade de saber para compreendê-lo e executá-lo. **3 TI 388.**

O sistema do dízimo remonta a um tempo além dos dias de Moisés. Requeria-se que os homens oferecessem dádivas a Deus com intuitos religiosos antes mesmo que um sistema definido fosse dado a Moisés — *já desde os dias de Adão.* Cumprindo o que Deus deles requeria, deviam manifestar em ofertas a apreciação das misericórdias e bênçãos a eles concedidas. Isto continuou através de sucessivas gerações, e foi observado por Abraão, que deu dízimos a Melquisedeque, sacerdote do Deus Altíssimo. O mesmo princípio existia nos dias de Jó. Jacó, quando errante e exilado, destituído de bens, deitou-se à noite em Betel, solitário e tendo por travesseiro uma pedra, e prometeu ao Senhor: “De tudo quanto me deres, certamente Te darei o dízimo.” Gênesis 28:22. Deus não obriga os homens a dar. Tudo quanto derem deve ser voluntário. Não quer ter o Seu tesouro cheio de ofertas dadas de má vontade. **3 TI 393. [ITSM 372].**

Quanto à importância exigida, Deus especificou um décimo da renda. Isto fica com a consciência e boa vontade dos homens, cujo discernimento nesse sistema de dízimo deve ser livre. *Embora isto dependa da consciência, foi estabelecido um plano bastante definido para todos. Não deve haver compulsão.*

Na dispensação mosaica, Deus chamou homens que dessem a décima parte de toda a sua renda. Ele lhes confiou em depósito as coisas desta vida, talentos a serem desenvolvidos e devolvidos a Ele. *Exigia um décimo, e isto Ele requer como o mínimo que os seres humanos Lhe devem devolver. Diz: Dou-lhes nove décimos, ao passo que exijo um décimo; este é Meu.* **3 TI 394. [ITSM 373].**

Pede que O reconheçamos como o Doador de todas as coisas; e, por essa razão, diz: *De todas as vossas posses reserva a décima parte para Mim, além das dádivas e ofertas, que devem ser trazidas à casa do Meu tesouro. É essa a provisão que Deus fez para levar avante a obra do evangelho. (RH, 4 de fevereiro de 1902).* **CSM 65.**

19/09/2025

A Fidelidade nos Dízimos e Ofertas

Minha é a prata, e meu é o ouro, disse o SENHOR dos Exércitos. (Ageu 2:8).

*O dízimo de nossas rendas "santo é ao Senhor". O Novo Testamento não dá novamente a lei do dízimo, como também não dá a do sábado; pois pressupõe a validade de ambos, e explica sua profunda importância espiritual. (RH, 16 de maio de 1882). **CSM 66.***

No sistema bíblico de dízimos e ofertas, as quantias pagas por várias pessoas certamente variarão muito, visto serem *proporcionais às rendas*. Para o pobre, o dízimo será de uma importância comparativamente pequena, e suas dádivas serão de acordo com a sua possibilidade. Mas não é o vulto da dádiva que torna a oferta aceitável a Deus, é o propósito do coração, o espírito de gratidão e amor que ela expressa. *Não julgue o pobre serem suas dádivas tão pequenas que não sejam dignas de nota. Dêem segundo a sua capacidade, sentindo que são servos de Deus, e que Ele lhes aceitará a oferta. (RH, 16 de maio de 1893). **CSM 73-74.***

*A doação sistemática não se deveria tornar compulsão sistemática. É a oferta voluntária que é aceitável a Deus. A verdadeira beneficência cristã brota do princípio do amor agradecido. [...] Assim sendo, não se precisam fazer apelos comovedores para lhes vencer o egoísmo e despertar os inativos sentimentos de compassividade a fim de atrair ofertas voluntárias para a preciosa causa da verdade. **3TI 396. [ITSM 375-376].***

*As pequenas somas, poupadas por atos de sacrifício farão mais para o sustento da obra de Deus do que os grandes donativos feitos sem renúncia. **9TI 157. [IIITSM 358].***

Examine cada um regularmente sua renda, a qual é toda uma bênção de Deus, e ponha de parte o dízimo como um fundo separado, para ser sagradamente do Senhor. Esse fundo não deve em caso algum ser empregado em qualquer outro fim; *unicamente para sustento do ministério do evangelho. Depois de separado o dízimo, sejam tirados donativos e ofertas, segundo a prosperidade que Deus lhe deu. (RH, 9 de maio de 1893). **CSES 130.***

26/09/2025

As Ofertas Voluntárias ao Senhor

Cada um contribua segundo propôs no seu coração; não com tristeza, ou por necessidade; porque Deus ama ao que dá com alegria. (II Coríntios 9:7).

*As contribuições exigidas dos hebreus para fins religiosos e caritativos, montavam a uma quarta parte completa de suas rendas [25%]. Uma taxa tão pesada sobre os recursos do povo poder-se-ia esperar que os reduzisse à pobreza; mas, ao contrário, a fiel observância destes estatutos era uma das condições de sua prosperidade. **PP 527.***

A fim de que haja fundos na tesouraria para a manutenção do ministério, e para atender aos pedidos de auxílio para empreendimentos missionários, é necessário que o povo de Deus dê alegre e liberalmente. *Solene responsabilidade repousa sobre os pastores, qual seja a de expor perante as igrejas as necessidades da causa de Deus e ensiná-las a ser liberais.* Quando isto é negligenciado, e as igrejas deixam de contribuir para as necessidades de outros, não somente a causa do Senhor sofre, mas é retirada a bênção que deveria vir sobre os crentes. **AA 341.**

Ide ao Senhor com coração transbordante de graças pelas misericórdias passadas e presentes, e *manifestai vossa apreciação da liberalidade de Deus levando-Lhe vossas ofertas de gratidão, ofertas voluntárias e ofertas pelo pecado. (RH, 4 de janeiro de 1881). **CSM 198.***

Certamente que a bondade e a misericórdia nos seguirão a cada passo. *Tão-somente quando desejarmos que o Pai infinito deixe de nos conceder as Suas bênçãos sobre nós, devemos nós impacientemente exclamar: Não há fim para o dar? Não devemos, apenas, devolver fielmente a Deus os nossos dízimos, que Ele reclama como Seus, mas também devemos trazer à Sua tesouraria um tributo como oferta de gratidão.* Com coração alegre levemos ao nosso Criador as primícias de toda a Sua liberalidade - as nossas mais acariciadas posses, nosso melhor e mais santo serviço. *(RH, 9 de fevereiro de 1886). **CSM 18.***

O Senhor requer que se dêem dádivas em tempos determinados, de tal modo que o dar se torne um hábito, e sinta-se que a beneficência é um dever cristão. O coração, aberto por um ato de beneficência, não deve ter tempo de tornar-se egoísta, frio e fechar-se antes do próximo ato. A corrente deve estar continuamente fluindo, mantendo assim aberto o canal por atos de beneficência. **3 TI 394. [ITSM 373].**

03/10/2025

«Digno é o Obreiro do seu Salário»

Os presbíteros que governam bem sejam estimados por dignos de duplicada honra, principalmente os que trabalham na palavra e na doutrina; Porque diz a Escritura: Não ligará a boca ao boi que debulha. E: Digno é o obreiro do seu salário. (I Timóteo 5:17-18).

Quando um homem entra no ministério, ele deve receber dos dízimos o suficiente para sustentar sua família. Ele não deve sentir-se que é um mendigo...

Muitos ministros estão em suas sepulturas, levados até ali por tristeza e desapontamento, e pelas dificuldades [que foram] colocadas sobre eles, porque eles não receberam o suficiente por seus labores. (Man. 82, 1904). **Manuscript Releases, Vol. 1, 188-189.** (Tradução livre).

Tenho falado muitas vezes no passado sobre o nosso *dever de sustentar os necessitados entre os obreiros do Senhor que, por causa da idade, ou por motivo de fraqueza causada por abandono ou trabalho árduo na obra do Senhor, não podem mais suportar os fardos que uma vez carregaram. [...] Meus irmãos, é correto que sejam lançados planos seguros para o sustento de nossos obreiros idosos, ou dos obreiros mais jovens que estejam sofrendo por causa do excesso de trabalho. É justo que seja criado um fundo para amparar a esses fiéis soldados que ainda anseiam dispor de todas as suas energias físicas e intelectuais para dar a última advertência ao mundo. (Carta 10, 1911). Manuscript Releases, Vol. 3, pág. 272. (Em Santo ao Senhor, pág. 121).*

Lembre-mos que Deus é um Deus de justiça e equidade. Haveria hoje muito mais ministros no campo, mas eles não são encorajados ao labor. *Muitos obreiros desceram à sepultura com o coração partido, porque ao envelhecerem, perceberam que eram vistos como um fardo. Porém, se tivessem sido mantidos no trabalho, e oferecido um lugar fácil [um campo mais adequado], recebendo todo ou parte de seu salário, poderiam tê-lo efetuado muito bem. Durante o seu tempo na obra, esses homens trabalharam em dobro. Eles sentiam um fardo tão pesado pelas almas que não desejavam ser aliviados da sobrecarga de trabalho. Os pesados fardos carregados abreviaram suas vidas. As viúvas destes ministros nunca devem ser esquecidas, não obstante deveriam, se necessário, ser pagas a partir do dízimo. (Man. 82, 1904). Manuscript Releases, vol. 1, pág. 189.* (Tradução livre).

10/10/2025

O Emprego do Dízimo

Assim ordenou também o Senhor aos que anunciam o evangelho, que vivam do evangelho. (I Coríntios 9:14).

Deus deu orientação especial quanto ao emprego do dízimo. Ele não quer que Sua obra seja entravada por falta de meios. Para que não haja uma obra acidental, nem engano, Ele tornou bem claro o nosso dever sobre esses pontos. *A porção que Deus reservou para Si não deve ser desviada para qualquer outro desígnio que não aquele por Ele especificado. Ninguém se sinta na liberdade de reter o dízimo, para empregá-lo segundo seu juízo. Não devem servir-se dele numa emergência, nem usá-lo segundo lhes pareça justo, mesmo no que possam considerar como obra do Senhor. 9TI 247. [OE 224-225].*

Uma mensagem muito clara, definida, me foi dada para nosso povo. É-me ordenado dizer-lhes que estão cometendo um erro em aplicar os dízimos a vários fins, os quais, embora bons em si mesmos, não são aquilo em que o Senhor disse que o dízimo deve ser aplicado. Os que assim o empregam, estão-se afastando do plano de Deus. Ele os julgará por essas coisas.

Um raciocina que o dízimo pode ser aplicado para fins escolares. Outros argumentam ainda que os colportores devem ser sustentados com o dízimo. Comete-se grande erro quando se retira o dízimo do fim em que deve ser empregado — o sustento dos pastores. Deveria haver hoje no campo uma centena de obreiros bem habilitados, onde existe unicamente um. 9TI 248. [OE 226].

O dízimo é sagrado, reservado por Deus para Si mesmo. Tem de ser trazido ao Seu tesouro, para ser empregado em manter os obreiros do evangelho em seu trabalho. Durante longo tempo, o Senhor tem sido roubado, porque há pessoas que não compreendem ser o dízimo a porção que Deus reserva para Si. *Alguns se têm sentido insatisfeitos, e afirmado: “Não devolverei mais o dízimo; pois não confio na maneira como as coisas estão sendo dirigidas na sede da obra.” Roubará, porém, a Deus, por pensar que a direção da obra não é correta? Apresente sua queixa franca e abertamente, no devido espírito, e às pessoas competentes. Solicite em suas petições que as coisas sejam corrigidas e colocadas em ordem; mas não se retire da obra de Deus, nem se demonstre infiel porque outros não estejam fazendo o que é correto. 9TI 249. [OE 226-227].*

17/10/2025

O Emprego do Dízimo - Parte II

Se nós vos semeamos as coisas espirituais, será muito que de vós recolhamos as carnavais? (I Coríntios 9:11).

O dízimo é separado para um uso especial. Não deve ser considerado fundo para os pobres. Deve ser dedicado especialmente ao sustento dos que estão levando a mensagem de Deus ao mundo; e não deve ser desviado desse propósito. (RH, 1 de dezembro de 1896).

Foi-me mostrado que é um erro usar o dízimo para atender a despesas ocasionais da igreja. Neste ponto, tem havido um desvio dos métodos corretos. Seria muito melhor vestir de maneira menos dispendiosa, reduzir vossos desejos, praticar a abnegação e atender a essas despesas. Assim fazendo, tereis uma consciência limpa. Mas estais roubando a Deus cada vez que pondeis a mão no tesouro a fim de tirar fundos para atender às despesas correntes da igreja. (Special Testimony to Battle Creek Church, págs. 6 e 7, agosto de 1896). CSM 103.

Os exclusivos recursos de Deus não devem ser usados a esmo. O dízimo pertence ao Senhor, e todos aqueles que façam mão dele serão punidos com a perda de seu tesouro celestial, a menos que se arrependam. *Que a obra não continue mais a ser impedida porque o dízimo foi desviado para vários fins diversos daquele para que o Senhor disse que devia ir. Provisões têm de ser feitas para esses outros ramos da obra. Eles devem ser mantidos, mas não pelo dízimo. Deus não mudou; o dízimo tem de ser ainda empregado para a manutenção do ministério. A abertura de novos campos requer mais eficiência ministerial do que possuímos agora, e é preciso haver meios no tesouro. 9TI 249-250. [OE 227-228].*

O que houver de melhor no talento ministerial deve ser usado no *ensino de Bíblia em nossas escolas*. Os que são escolhidos para essa obra, precisam ser cuidadosos estudantes da Bíblia, e possuidores de profunda experiência cristã, *sendo seu salário pago através dos dízimos. 6TI 134-135.*

As Associações desejam receber de nossas escolas obreiros educados e bem preparados, por isso devem dispensar-lhes um apoio mais caloroso e inteligente. *Tem sido comunicada positiva luz para que os que ministram em nossas escolas ensinando a Palavra de Deus, explicando as Escrituras, educando os alunos nas coisas divinas, sejam sustentados com o dinheiro do dízimo. Essas instruções foram dadas há muito tempo, e mais recentemente têm sido reafirmadas. 6TI 215. [IITSM 473].*

24/10/2025

O Segundo Dízimo

Conforme está escrito: Espalhou, deu aos pobres; A sua justiça permanece para sempre. (II Coríntios 9:9).

*A fim de promover a reunião do povo para serviço religioso, bem como para se fazerem provisões aos pobres, exigia-se um segundo dízimo de todo o lucro. [...] Este dízimo, ou o seu equivalente em dinheiro, deviam por dois anos trazer ao lugar em que estava estabelecido o santuário. Depois de apresentarem uma oferta de agradecimento a Deus, e uma especificada porção ao sacerdote, os ofertantes deviam fazer uso do que restava para uma festa religiosa, da qual deviam participar os levitas, os estrangeiros, os órfãos e as viúvas. Assim, tomavam-se providências para as ações de graças e festas, nas solenidades anuais, e o povo era trazido à associação com os sacerdotes e levitas, para que pudesse receber instrução e animação no serviço de Deus. Em cada terceiro ano, entretanto, este segundo dízimo devia ser usado em casa, hospedando os levitas e os pobres, conforme Moisés dissera: "Para que comam dentro das tuas portas, e se fartem." Deut. 26:12. Este dízimo proveria um fundo para fins de caridade e hospitalidade. **PP 530.***

*A dedicação de um segundo dízimo para o auxílio dos pobres e outros fins de benevolência, tendia a conservar vívida diante do povo a verdade de que Deus é o possuidor de todas as coisas, e a oportunidade deles para serem portadores de Suas bênçãos. **Ed. 44.***

O Senhor deseja que as igrejas, em todo o lugar assumam mais diligentemente a obra educacional da igreja, dando com liberalidade para sustentar os professores. Tem sido feita a pergunta: "O segundo dízimo não poderia ser usado para manter a obra da escola da igreja?" Ele não pode ser utilizado com melhor finalidade do que esta. (Man. 67, 1901).

*Não vejo sabedoria no ato de a escola depender do segundo dízimo para cobrir tão grande parte de suas despesas. Receio que se os irmãos confiarem tanto nisso, surjam dificuldades. Deveis trabalhar pacientemente para desenvolver as indústrias mediante as quais os estudantes consigam, em parte fazer frente a suas despesas escolares. Que cada família procure pagar as despesas dos estudantes que envia para a escola. (Carta 167, 1904). **(Em Santo ao Senhor, pág. 63).***

*Com respeito à obra educacional, fui instruída de que o plano de não cobrar nada dos alunos pela taxa escolar, dependendo do segundo dízimo para manter a escola, sempre deixará a escola em precárias condições financeiras. (Carta 103, 1905). **(Em Santo ao Senhor, pág. 64).***

31/10/2025

Deus Ainda Pedê Ofertas de Gratidão

Quem, pois, tiver bens do mundo, e, vendo o seu irmão necessitado, lhe cerrar as suas entranhas, como estará nele o amor de Deus? (I João 3:17).

Em Seus sábios planos, Deus fez com que o progresso de Sua obra fosse dependente dos esforços pessoais de Seu povo e de suas ofertas voluntárias. *Aceitando a cooperação do homem no grande plano da salvação, Ele conferiu-lhe notável honra. 4TI 464. [ITSM 542].*

A única maneira que Deus ordenou para fazer avançar Sua causa é abençoar os homens com propriedades. Dá-lhes Sua luz do Sol e a chuva; faz a vegetação crescer; dá saúde e habilidade para adquirir recursos. Todas as nossas bênçãos provêm de Suas generosas mãos. Por sua vez, deseja que os homens e mulheres mostrem sua gratidão devolvendo-Lhe uma parte em dízimos e ofertas — em ofertas de gratidão, ofertas voluntárias e ofertas pelo pecado. 5TI 150. [ITSM 41].

Não somente nos aniversários devem pais e filhos lembrar-se das misericórdias do Senhor de uma maneira especial, mas também devem o Natal e o Ano Novo ser ocasiões em que toda a casa se deve lembrar do seu Criador e Redentor. Em vez de dedicar dádivas e ofertas com tanta abundância a objetos humanos, reverência, honra e gratidão devem ser prestadas a Deus, fazendo-se com que dádivas e ofertas fluam para o conduto divino. Não Se agradaria o Senhor de que dEle nos lembrássemos assim? Oh, como Deus tem sido esquecido nessas ocasiões! ...

Quando tiverdes um feriado, tornai-o um dia agradável e feliz para vossos filhos, e também um dia agradável para os pobres e os aflitos. Não deixeis que o dia passe sem trazerdes ofertas de ações de graças e gratidão a Jesus. (RH, 13 de novembro de 1894). CSM 296-297.

E que tempo mais apropriado se poderia escolher para pôr de parte o dízimo e apresentar nossas ofertas a Deus? No sábado pensamos sobre a Sua bondade. Temos-Lhe contemplado o trabalho da criação como sendo uma evidência de Seu poder na redenção. Nosso coração está pleno de gratidão pelo Seu grande amor. E agora, antes que a lida de uma semana comece, devolvemos-Lhe o que Lhe pertence, e com isso uma oferta para demonstrar a nossa gratidão. Assim, nossa prática será um sermão semanal a declarar que Deus é o possuidor de toda a nossa propriedade, e que Ele fez de nós mordomos, para a usarmos para a Sua glória. (RH, 4 de fevereiro de 1902). CSM 80.

07/11/2025

O Exemplo dado por um Homem de Negócios

*Que proveito tem o trabalhador naquilo em que trabalha?
(Eclesiastes 3:9).*

Deus é capaz de fazer toda a graça abundar em vós, para que vós, tendo sempre toda a suficiência em todas as coisas, abundeis em todo bom trabalho. (II Coríntios 9:8).

E vós, irmãos, não vos canseis de fazer o bem. (II Tessalonicenses 3:13).

A igreja de Cristo na Terra foi organizada com propósito missionário, e o Senhor deseja ver toda a igreja planejando formas e meios pelos quais o exaltado e o humilde, o rico e o pobre, possam ouvir a mensagem da verdade. *Nem todos são chamados a trabalhar pessoalmente nos campos missionários, mas todos podem fazer alguma coisa por meio de suas orações e ofertas, para ajudar a obra missionária.*

Um cidadão americano, homem de negócios, fervoroso cristão, em conversa com um colega, fez notar que *ele próprio trabalhava para Cristo 24 horas por dia. "Em todas as minhas relações comerciais", disse ele, "procuro representar meu Mestre. Quando encontro oportunidade, procuro salvar outros para Ele. Trabalho para Cristo durante o dia todo. E à noite, enquanto durmo, tenho na China um homem trabalhando para Ele."*

Acrescentou, então: *"Quando era mais jovem, queria ser missionário. Com a morte de meu pai, contudo, tive de assumir seus negócios, de modo a prover às necessidades da família. Agora, em vez de estar lá pessoalmente, sustento um missionário. Em tal cidade de tal província da China, acha-se estabelecido o meu obreiro. Assim, mesmo enquanto durmo, através de meu representante prossigo trabalhando para Cristo."* **6TI 29-30. [Trecho em CSES 135].**

14/11/2025

O Proveito de Casas e Terras no Tempo de Angústia

Ai dos que ajuntam casa a casa, reúnem campo a campo, até que não haja mais lugar, e fiquem como únicos moradores no meio da terra! (Isaías 5:8).

Em vez de render a Deus os recursos que Ele colocou em suas mãos, muitos os empregam em mais terras. Esse mal está aumentando entre nossos irmãos. **5TI 151. [IITSM 43].**

Tempo virá em que de modo algum poderemos vender. Logo sairá o decreto proibindo os homens de comprar ou vender a qualquer pessoa senão aos que tenham o sinal da besta. [...] Esse será um tempo decisivo para os filhos de Deus, um tempo de tribulação tal como nunca ocorreu antes. Agora é nossa oportunidade de trabalhar. 5TI 152.

Agora é demasiado tarde para apegar-se a tesouros terrenos. *Em breve, casas e terrenos desnecessários não terão nenhum proveito para quem quer que seja, pois a maldição de Deus recairá cada vez mais intensamente sobre a Terra. É feito o apelo: "Vendei os vossos bens e dai esmola." Luc. 12:33. Esta mensagem deve ser transmitida fielmente - inculcada ao coração das pessoas - para que a propriedade de Deus retorne a Ele em oferendas para o avanço de Sua obra no mundo. (Carta 136, 1902 - Manuscript Releases, vol. 16, pág. 348). EF 261.*

Casas e terras serão de nenhuma utilidade para os santos no tempo de angústia, pois terão de fugir diante de turbas enfurecidas, e nesse tempo suas posses não podem ser liberadas para o progresso da causa da verdade presente... Foi-me mostrado que é vontade de Deus que os santos se libertem de todo embaraço antes que venha o tempo de angústia, e façam um concerto com Deus mediante sacrifício. Se eles puserem sua propriedade no altar do sacrifício e ferventemente inquirirem de Deus quanto ao seu dever, Ele lhes ensinará sobre quando dispor dessas coisas. Então estarão livres no tempo de angústia, sem nenhum estorvo para sobrecarregá-los.

Vi que se alguém se apegar a sua propriedade e não inquirir do Senhor quanto ao seu dever, Ele não fará conhecido esse dever, sendo-lhes permitido conservar sua propriedade, e no tempo da angústia isso virá sobre eles como uma montanha para esmagá-los, e eles procurarão dispor dela, mas não será possível. PE 56-57.

21/11/2025

Os Ricos Infiéis da Igreja

Eia, pois, agora vós, ricos, chorai e pranteai, por vossas misérias, que sobre vós hão de vir. As vossas riquezas estão apodrecidas, e as vossas vestes estão comidas de traça. O vosso ouro e a vossa prata se enferrujaram; e a sua ferrugem dará testemunho contra vós, e comerá como fogo a vossa carne. Entesourastes para os últimos dias. (Tiago 5:1-3).

Deus, em Sua providência, moveu o coração de alguns que possuem riquezas e os converteu à verdade, para que possam manter Sua obra em progresso. E se aqueles que são ricos não fizerem isso, se eles não cumprirem o propósito divino, Ele os ignorará e chamará outros para lhes tomarem o lugar e cumprirem o sagrado propósito; com suas posses alegremente distribuídas, atenderão às necessidades da causa do Senhor.

1TI174.

Fui dirigida ao texto bíblico: [Tiago 5:1-3]. Vi que essas temíveis palavras se aplicam particularmente aos ricos que professam crer na verdade presente. O Senhor os chama para usarem os meios que lhes confiou e fazerem avançar Sua causa. As oportunidades lhes são apresentadas, mas eles fecham os olhos às necessidades da causa, e apegam-se fortemente ao tesouro terreno. Seu amor pelo mundo é maior do que o amor pela verdade, pelo semelhante e por Deus. Ele lhes requer os bens, mas egoísta e cobiçosamente eles os retêm do Senhor. Dão apenas um pouco ocasionalmente para acalmar a consciência mas não vencem o amor pelo mundo. Não se sacrificam por Deus. O Senhor chamou outros que prezam a vida eterna, que sentem e compreendem algo do valor de um ser humano, os quais livremente disporão de seus meios para fazerem progredir a causa de Deus.

1TI174.

Oh, vi que era terrível coisa ser abandonado pelo Senhor — horrível coisa era apegar-se aos perecíveis tesouros deste mundo, quando Ele disse que se nós vendermos e dermos esmolos, juntaremos um tesouro no Céu. Foi-me mostrado que quando a obra estiver em conclusão e a verdade avançando com poder, esses ricos trarão seus meios e os depositarão aos pés dos servos de Deus, pedindo-lhes para aceitá-los. A resposta dos servos de Deus será: "Vão agora, ricos. Seus meios não são necessários. Vocês os retiveram quando eles poderiam fazer o bem no progresso da obra de Deus. Os necessitados sofreram; eles não foram abençoados por seus meios. Deus não aceitará suas riquezas agora. Vão agora, ricos."

1TI175.

28/11/2025

O Registro Fiel do Anjo Relator

Porque Deus há de trazer a juízo toda a obra, e até tudo o que está encoberto, quer seja bom, quer seja mau. (Eclesiastes 12:14).

*Foi-me mostrado que o anjo relator faz um registro fiel de toda a oferta feita a Deus, e posta no tesouro, bem como dos resultados finais dos recursos assim doados. Os olhos do Senhor tomam conhecimento de toda moedinha consagrada a Sua causa, e da boa vontade ou relutância do doador. O motivo por que se dá também é registrado. As pessoas abnegadas e consagradas que devolvem a Deus o que Lhe pertence, como Ele requer, serão recompensadas segundo as suas obras. Ainda que os recursos assim consagrados sejam mal aplicados, de modo que não venham a preencher os fins que o ofertante tinha em vista — a glória de Deus e a salvação de almas — aqueles que fizeram o sacrifício em sinceridade de coração, com a única finalidade de glorificar a Deus, não perderão sua recompensa. **2TI 518-519. [CSM 196].***

*Não são os homens por natureza inclinados à beneficência, mas à mesquinhez e avareza, e a viverem para o eu. Satanás está sempre pronto a apresentar as vantagens que poderão advir pelo uso de todos os meios, para propósitos egoístas e mundanos; e se alegra quando consegue influenciá-los para se esquivarem ao dever e a roubarem a Deus nos dízimos e ofertas. **5TI 382. [CSES 138-139].***

*Aquilo que, de acordo com as Escrituras, foi posto à parte, como pertencendo ao Senhor, constitui a renda do evangelho, e não mais nos pertence. Não é nada menos que sacrilégio, uma pessoa lançar mão do tesouro do Senhor a fim de se servir, ou a outros, em seus negócios temporais. Alguns são culpados de haver retirado do altar do Senhor aquilo que Lhe foi especialmente consagrado. Todos devem considerar esse assunto sob seu verdadeiro aspecto. Ninguém, vendo-se em situação precária, tire dinheiro consagrado a fins religiosos, empregando-o para seu próprio proveito, e acalmando a consciência com o dizer que o restituirá futuramente. Prefira cortar as despesas de acordo com as rendas que tem, restringir as necessidades e viver de acordo com os meios, a usar o dinheiro do Senhor para fins seculares. **9TI 246-247.***

*A honestidade deve caracterizar cada ato de nossa vida. Os anjos celestiais examinam a obra que nos é posta nas mãos; e onde houve afastamento dos princípios da verdade, nos registros se escreve "em falta". Dan. 5:27. (RH, 18 de setembro de 1888). **CSM 142.***

05/12/2025

A Mensagem do Profeta Malaquias

Roubará o homem a Deus? Todavia vós me roubais, e dizeis: Em que te roubamos? Nos dizimos e nas ofertas. (Malaquias 3:8).

*Foi-me mostrado que muitos de nosso povo roubam ao Senhor em dízimos e ofertas, e em resultado Sua obra é grandemente desfavorecida. A maldição de Deus repousará sobre os que vivem das bênçãos de Deus e contudo cerram o coração e nada ou quase nada fazem para promover Sua causa. Irmãos e irmãs, como pode o beneficente Pai continuar a considerá-los como mordomos, fornecendo-lhes recursos que deveriam ser empregados em Seu favor, se vocês a tudo agarram, reclamando egoistamente que lhes pertence! **5TI 151. [IITSM 43].***

*Leia atentamente o terceiro capítulo de Malaquias, e veja o que diz o Senhor a respeito do dízimo. Se nossas igrejas tomarem sua posição baseadas na Palavra do Senhor, e forem fiéis na devolução do dízimo ao Seu tesouro, mais obreiros seriam animados a entrar para a obra ministerial. Mais homens se dedicariam ao ministério, não estivessem eles informados da escassez do tesouro. Deveria haver abundante provisão no tesouro do Senhor, e haveria, se corações e mãos egoístas não houvessem retido os dízimos, ou os empregado para sustentar outros ramos de trabalho. **9TI 249. [OE 226-227].***

As reprovações, advertências e promessas do Senhor são dadas em linguagem definida em Malaquias 3:8. [...]

O Senhor do Céu lança um repto [desafio] àqueles a quem Ele tem suprido com a Sua liberalidade, para que O provem. "Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na Minha casa, e depois fazei prova de Mim, diz o Senhor dos Exércitos, se Eu não vos abrir as janelas do Céu e não derramar sobre vós uma bênção tal, que dela vos advenha a maior abastança." Mal. 3:10.

Essa mensagem nada perdeu de sua força. É justamente tão nova quanto a sua importância como novas e contínuas são as dádivas de Deus. Não há dificuldade em compreender qual seja nosso dever à luz desta mensagem, dada por intermédio do santo profeta de Deus. Não sois deixados a tropeçar nas trevas e na desobediência. A verdade é exposta claramente e pode ser claramente entendida por todos os que desejam ser sinceros à vista de Deus. [...]

*O mordomo fiel fará tudo o que lhe for possível no serviço de Deus; o único objeto que terá diante de si será a grande necessidade do mundo. Reconhecerá que a mensagem da verdade deve ser dada não somente na sua vizinhança, mas nas regiões distantes. Sempre que o homem alimenta esse espírito, o amor da verdade e a santificação que receberá pela verdade, banirão a avareza, a fraude e toda espécie de desonestidade. (RH, 1 de dezembro de 1896). **CSM 82-83.***

12/12/2025

A Obra Missionária em Campos Estrangeiros

Quão formosos são, sobre os montes, os pés do que anuncia as boas novas, que faz ouvir a paz, do que anuncia o bem, que faz ouvir a salvação, do que diz a Sião: O teu Deus reina! (Isaiás 52:7).

Nos campos estrangeiros, especialmente, a obra não pode ser realizada senão mediante planos bem delineados. Conquanto vos devais esforçar para trabalhar em harmonia com as instituições dos que se acham à testa da obra, muitas circunstâncias imprevistas surgirão, para as quais eles não tomaram providências. *É preciso que os que se encontram no campo de batalha se aventurem a alguma coisa, corram certos riscos. Haverá crises que exigem uma ação pronta.*

*Ao iniciarem-se missões em terras estrangeiras, é de especial importância que se comece a obra como deve ser. Os obreiros devem cuidar em não restringi-la devido a planos acanhados. Se bem que o estado do tesouro exija economia, há perigo de que a mesma seja exercida de maneira que redunde em prejuízo em vez de lucro. Assim tem na verdade acontecido em algumas de nossas missões onde nossos obreiros têm aplicado a suas faculdades quase inteiramente a fazer planos para agir dentro do mínimo possível de despesas. Com uma orientação diferente, muito mais se poderia haver conseguido; e, afinal, menos teriam sido os recursos diminuídos ao tesouro. **OE 461-462.***

Devemos fazer o bem a todos os homens, e especialmente àqueles que são os domésticos da fé. Se aqueles que têm abundantes meios são agentes de Deus ao negociarem dignamente, empregarão seus tesouros de maneira sábia de modo a que nenhum dos que são da família da fé necessite passar fome ou nudez. (Carta 90, 1895).

MM (Ano:1983), Olhando para o Alto, 23.

O fim de todas as coisas está perto e Deus convida os homens a que venham para o serviço ativo e cumpram o seu dever, porque Ele o deseja e o mundo precisa o seu auxílio. *Sob a guia do Espírito Santo os homens tornar-se-ão prudentes na aplicação de recursos e gastá-los-ão de acordo com a magnitude e importância da obra a ser feita. [...]* Vosso dinheiro significa salvação de alguém. (Carta 90, 1895). **BS 267.**

19/12/2025

Rapidez nas Decisões

Não são porventura todos eles [os anjos de Deus] espíritos ministradores, enviados para servir a favor daqueles que hão de herdar a salvação? (Hebreus 1:14).

A causa de Deus requer homens de golpe de vista, capazes de agir pronta e energicamente no momento oportuno. Se você espera para avaliar cada dificuldade e pesar cada perplexidade que encontrar, bem pouco haverá de realizar. Encontrará dificuldades e obstáculos a cada passo, e deve, com propósito firme, decidir vencê-los, ou do contrário será por eles vencido.

Vezes há em que vários meios e propósitos, métodos diversos de atuação quanto à obra de Deus, equilibram-se uniformemente na mente; é exatamente então que se faz mister o melhor critério. E se alguma coisa é feita para esse fim, deve ser feita no momento oportuno. A mais leve inclinação do peso na balança deve ser notada, decidindo imediatamente a questão.

Muita demora fatiga os anjos. Ocasionalmente é até mais desculpável tomar uma decisão errada do que ficar sempre a vacilar, hesitando ora para uma direção, ora para outra. Maior perplexidade e desgraça resultam de hesitar e duvidar assim do que de agir às vezes muito apressadamente.

Tem-me sido mostrado que as mais assinaladas vitórias e as mais terríveis derrotas se têm decidido em minutos. Deus requer pronta ação. Demoras, dúvidas, hesitações e indecisão freqüentemente dão toda vantagem ao inimigo. [...]

Haverá crises nesta causa. A ação pronta e decisiva no momento oportuno conquistará gloriosos triunfos, ao passo que tardança e negligência resultarão em grandes fracassos e positiva desonra para Deus. Movimentos rápidos no momento crítico freqüentemente desarmam o inimigo, o qual fica decepcionado e vencido, pois esperava dispor de tempo para delinear planos e atuar mediante artifícios.

*Deus deseja homens ligados à Sua obra... cujo discernimento seja pronto, cuja mente, quando necessário, atue como o relâmpago. Maior prontidão é positivamente necessária na hora do perigo. Cada plano pode estar bem delineado para dar resultados certos, e todavia uma demora bem pequena é capaz de fazer com que as coisas assumam aspecto inteiramente diverso, e os grandes objetivos que poderiam ter sido alcançados se perdem por falta de rápida previsão e de pronta decisão. **3TI 497-498.***

26/12/2025

A Recompensa do Mordomo Fiel

Eis que venho sem demora; guarda o que tens, para que ninguém tome a tua coroa. (Apocalipse 3:11).

Há uma recompensa para os obreiros sinceros, nada interesseiros que entram neste campo, e também para os que voluntariamente contribuem com seus recursos para a sua manutenção. Todos os que se empenham no trabalho ativo no campo, como os que dão seus meios para sustentar esses obreiros, participarão das alegrias dos fiéis. Todo mordomo fiel dos bens que lhe foram confiados, entrará no gozo do seu Senhor. [...]

Quão grande será a alegria quando os remidos do Senhor se encontrarem - reunidos nas mansões para eles preparadas! Oh, que regozijo para todos os que têm sido imparciais e desinteressados cooperadores de Deus em levar avante a Sua obra na Terra! [...] O Redentor é glorificado por não ter morrido em vão. Com o coração regozijante, vêem os que têm sido colaboradores de Deus o trabalho de sua alma em favor dos pecadores moribundos, a perecer, e estão satisfeitos. As ansiosas horas que passaram, as perturbadoras circunstâncias que tiveram de enfrentar, as tristezas de coração sofridas porque alguns recusaram ver e receber as coisas que lhe dariam a paz, estão esquecidas. A abnegação que praticaram para sustentar a obra, não mais é lembrada. Ao contemplarem as almas que procuraram ganhar para Jesus, e as verem salvas - eternamente salvas - ecoam pelas arcadas celestes exclamações de louvore ação de graça. (RH, 10 de outubro de 1907).

Há muito vimos nós esperando a volta de nosso Salvador. Mas nem por isso é a promessa menos segura. Logo estaremos no lar que nos foi prometido. Ali Jesus nos guiará ao longo das vivas correntes de águas que fluem do trono de Deus, e nos explicará as sombrias providências pelas quais nos conduziu para nos aperfeiçoar o caráter. Ali veremos a cada lado as belas árvores do Paraíso e, no meio delas, a árvore da vida. Ali contemplaremos com clara visão as belezas do Éden restaurado. (RH, 3 de setembro de 1903).

*E, ao ascenderem os remidos aos Céus, abrir-se-ão os portais da cidade de Deus de par em par, e neles entrarão os que observaram a verdade. Ouvir-se-á uma voz mais bela que qualquer música que já soou aos ouvidos mortais, dizendo: "Vinde, benditos de Meu Pai, possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo." Mat. 25:34. Então os justos receberão sua recompensa. Sua vida correrá paralela à vida de Jeová. Lançarão suas coroas aos pés do Redentor, tangerão as harpas de ouro e encherão todo o Céu de bela música. (ST, 15 de abril de 1889). **CSM 348-350.***

Apêndice

A PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES NO ADVENTISMO

As mulheres sempre desempenharam uma parte na obra de Deus, e não foi diferente no Movimento Adventista. Várias mulheres tiveram papel importante na formação do adventismo, principalmente com seus exemplos de consagração cristã e discernimento. Também nas qualidades como dedicação, lealdade e humildade. Em seguida, faremos um breve relato das histórias de algumas destas mulheres.

Lucy Hersey se converteu aos 18 anos de idade, e sentiu que o Senhor a chamava para tomar parte na causa de Deus. Em 1842, ela aceitou a mensagem do advento. Pouco tempo depois, ela acompanhou seu pai em uma viagem a Nova York, onde um dos crentes pediu que ele falasse a um grupo de pessoas que não era adventista. Aquelas pessoas se opunham fortemente de uma mulher falar em público, assim, aconselharam seu pai de fazer a apresentação sozinho. Entretanto, o Sr. Hersey perdeu a voz. Após um longo silêncio, o crente que lhes havia convidado, apresentou Lucy, e disse que ela era capacitada para falar sobre o assunto. Ela falou com autoridade e clareza, de modo que a reação foi favorável. No dia seguinte, arranjaram um lugar maior para acomodarem mais pessoas para ouvirem a preciosa mensagem. Esse foi o início de uma frutífera obra naquela região.

Elvira Fasset precisou superar a oposição de seu marido. Ele tinha aprendido que as mulheres não deveriam falar em público. Porém, ao ela iniciar seu trabalho, o Senhor a abençoou. O converso mais importante que ela conseguiu, foi seu próprio marido, que testemunhou e reconheceu os esforços de sua esposa como dirigidos por Deus. Depois disso, o casal Fasset atuou como uma equipe ministerial, pregando juntos a mensagem.

Raquel Oakes foi uma ardorosa defensora do Sábado no povoado de New Hampshire - Washington. Certa vez ela dirigiu ao pastor Frederick Wheeler as seguintes palavras: “Queria dizer-lhe que era melhor retirar a mesa da Santa Ceia e cobri-la com uma toalha até que o senhor começasse a guardar os mandamentos de Deus. Quero dizer que o quarto mandamento declara: ‘O sétimo dia é o sábado do Senhor teu Deus’, mas o irmão observa o primeiro dia. O senhor observa o domingo do Papa em vez do sábado do Senhor!”. A influência da viúva Oakes na congregação desta localidade foi muito grande. Cerca de 40 pessoas aceitaram o Sábado como dia de guarda. Mais tarde, ela se casou com Nathan T. Preston e se mudou para longe. *Somente no último ano de sua vida achou-se em harmonia com todos os ensinamentos da Igreja.*

Roxie Rice e Maria L. Huntley fundaram a *Sociedade de Vigilância Missionária* em South Lancaster - Massachusetts, animadas, principalmente, pelo conhecido pastor Stephen N. Haskell. Elas visitavam os vizinhos, ajudavam os doentes e necessitados, e *enviavam pelo correio milhares de folhetos e livros* a pessoas na América do Norte e países distantes.

Annie Smith era a irmã mais velha de Urias Smith, que mais tarde se tornou o conhecido comentarista das profecias de Daniel e Apocalipse. Ela tinha talentos variados, tais como a pintura e poesia. Querendo ser útil à obra de Deus, ela tomou coragem e enviou para editora adventista um poema intitulado: "*Não Temas, Pequeno Rebanho*". Tiago, que era na época o editor das publicações adventistas, ficou muito maravilhado e logo foi publicado o poema. Ele, então, procurou saber mais acerca da jovem. José Bates, que já a conhecia, deu boas recomendações. Foi assim que Tiago convidou ela para fazer parte dos funcionários da recém formada editora. A maior parte do tempo Annie trabalhou como revisora, ainda que, de vez em quando, ela assumisse as responsabilidades de Tiago White quando este viajava. Ela continuou escrevendo poemas e hinos. Ao decorrer de 3 anos foram publicados 45 poemas e hinos de sua autoria.

Maude Boyd com 16 anos de idade começou a trabalhar na editora adventista. Apesar de cumprir um papel modesto, ela sempre lembrava as palavras do pastor Tiago White de que os que se ocupam de um trabalho mecânico na preparação das literaturas, estão pregando a mensagem do terceiro anjo, tão certamente, como o pastor no púlpito. Assim, ela aprendeu a apreciar seu trabalho, fosse qual fosse. Nessa mesma época os adventistas começaram a entender a importância do dízimo e *Maude foi uma das primeiras a dar o exemplo de devolver os dízimos*. Ela trabalhou, também, por muito tempo, na obra de colportagem da igreja, isto é, na venda de livros de casa em casa. Em 1877, ela foi para Suíça a fim de auxiliar o pastor João Andrews na obra de publicação. Maude se tornou a primeira mulher solteira adventista do sétimo dia a ser chamada para ir a um campo missionário estrangeiro. Dois anos mais tarde, ela se tornou uma instrutora bíblica. Quando ela retornou aos Estados Unidos, se casou com um viúvo e juntos fizeram uma obra pioneira no Estado de Nebraska. Também fizeram parte dos primeiros missionários enviados à África, em 1887. Após o falecimento de seu marido, ela trabalhou como professora e instrutora bíblica na Austrália. Voltando para a América, trabalhou 17 anos na Califórnia como instrutora bíblica nos sanatórios. Na velhice, ainda dedicava quatro a cinco horas por dia visitando e estudando a Bíblia com os pacientes do sanatório, ainda que não fosse mais de sua responsabilidade esse encargo.

Sarepta Henry foi uma importante defensora da temperança. Quando ela ficou gravemente doente, entrou em contato com os adventistas, e se convenceu de ir ao Sanatório em Battle Creek para realizar os devidos tratamentos naturais. Os tratamentos e as orações levaram-na à cura e conversão em 1896. Ela foi uma destacada oradora na igreja. Uma de suas frases conhecidas é: “*O lar é o coração da igreja*”.

Hetty Hurd converteu-se ainda na infância. Porém, mais tarde, perdeu o interesse pela religião. Suas atenções se voltaram para a educação. Ela se tornou uma bem sucedida professora na Califórnia, com um salário considerável. Em 1884, a convite de sua irmã, foi à uma reunião campal dos adventistas. Lá, começou a se interessar no estudo da Bíblia, bem como nos cânticos espirituais. No final das reuniões, ela entregou nas mãos do pastor vários itens de valor, tais como, anéis, correntinhas e outras jóias, pois não as usaria mais. Logo ela deixou de ser professora e se dedicou no trabalho pela igreja. Ela se especializou em ensinar moças a dar estudos bíblicos. Ela era, não somente uma grande instrutora bíblica, mas também, eloquente oradora. Mais tarde ela veio a se casar com o pastor Stephen Haskell. Juntos efetuaram proveitosa obra na Austrália. Destacamos o diligente auxílio que deram para que o Colégio de Cooranbong virasse realidade. Stephen e Hetty também enfrentaram destemidamente o fanatismo da “carne santa”.

Anna Knight, nascida em uma família negra e pobre do Mississippi, era uma menininha sedenta por conhecimento. Cedo ela entrou em contato com colportores adventistas de outras localidades e eles começaram a lhe enviar as revistas adventistas, bem como alguns livros. Anna “devorava” estas literaturas. Não demorou muito ela aceitou todos os ensinamentos da igreja, incluindo o Sábado, o que lhe causou sérias divergências com a família. Por fim ela acabou indo morar a 600km de distância com a família do pastor Chambers. Mais tarde, cursou enfermagem no sanatório dirigido pelo Dr. Kellogg. Após se formar, voltou ao Mississippi. Lá ela começou uma escola para as crianças terem oportunidade de serem devidamente educadas. Na comunidade ela falava muito sobre saúde e temperança e as pessoas recebiam bem a mensagem. Foi nessa época que, finalmente, a sua família começou a valorizar corretamente tudo o que ela tinha buscado nesses anos. Em 1901, quando estava em uma conferência geral, aceitou o chamado de ser missionária na Índia. Ela ficou 6 anos na Índia, atendendo a diversas necessidades. *As experiências e trabalhos de Anna na Índia a tornaram conhecida no meio evangélico. Isso ajudou a diminuir o preconceito que havia tanto contra os negros como para com os adventistas.* Quando voltou para os Estados Unidos, continuou seu trabalho no Mississippi. Ela descansou no Senhor aos 98 anos.

Minerva Lane Chapman, irmã do destacado pastor João N. Loughborough, era muito conhecida entre os adventistas de sua época. Em 1877 ela foi eleita tesoureira da Associação Geral da igreja. Ao mesmo tempo, foi redatora da revista para os jovens: *Youth's Instructor* [Instrutor da Juventude]. Também foi secretária da Sociedade de Publicações, e tesoureira da Sociedade Missionária de Folhetos. Ela atuou nove anos como redatora da revista, tendo recusado aceitar qualquer salário por seus serviços nessa função. *Viveu saudavelmente e ativamente até o dia em que faleceu aos 94 anos de idade, enquanto cochilava.*

Ellen G. White recebeu o dom profético quando era apenas uma humilde e enferma moça. Poucos poderiam prever que uma frágil garota de 17 anos começaria um frutífero ministério profético que duraria por 70 anos! Verdadeiramente a forma de se realizar a obra divina é de ordem contrária à do mundo, porque Deus escolhe: *“as coisas fracas deste mundo para confundir as fortes”* (I Coríntios 1:27). Aos 11 anos de idade ocorreu sua conversão, e com 12 anos se batizou. O pastor Levi Stockman era seu conselheiro humano. Ele era muito afetuoso e seus conselhos lhe foram de ajuda inestimável. Certa vez, com lágrimas nos olhos, ele disse: *“Ellen, tu és tão criança! Tua experiência é muitíssimo singular, numa idade tenra como a tua. Jesus deve estar te preparando para algum trabalho especial”* (VE 28). Em dezembro de 1844, pouco dias após completar seus 17 anos e pouco tempo depois do *Grande Desapontamento*, Ellen recebeu sua primeira visão, se tornando assim, a mensageira do Senhor para a igreja remanescente destes últimos dias. Em 30 de agosto de 1846 ela se casou com o pastor Tiago White. Eles trabalharam juntos pela causa de Deus em grande sintonia. O progresso da igreja deve muito a este abençoado enlace matrimonial.

Podemos concluir com confiança que Deus esteve guiando os passos dessas sinceras e devotas mulheres cristãs. Sem dúvida, ainda hoje, assim Deus age, *chamando mulheres à ação.*

Sumário

- 03/01/2025 - O Pecado nos Separou de Deus
- 10/01/2025 - A Natureza Caída dos Filhos de Adão
- 17/01/2025 - A Lei Requer Perfeita Justiça
- 24/01/2025 - Cristo Veio Religar-nos à Divindade
- 31/01/2025 - A Parábola do Fariseu e o Publicano
- 07/02/2025 - A Parábola do Fariseu e o Publicano - Parte II
- 14/02/2025 - A Atração do Amor Divino
- 21/02/2025 - O Chamado ao Arrependimento
- 28/02/2025 - O Arrependimento vem de Deus
- 07/03/2025 - Confessar os Pecados Diante de Deus
- 14/03/2025 - Hoje é o Dia de se Entregar a Cristo
- 21/03/2025 - Justificados pela Fé em Cristo
- 28/03/2025 - «Pela Graça Sois Salvos, Mediante a Fé»
- 04/04/2025 - O Novo Nascimento
- 11/04/2025 - Um Coração Renovado
- 18/04/2025 - Os Representantes de Cristo na Terra
- 25/04/2025 - A Igreja de Deus
- 02/05/2025 - A Carta Magna Missionária do Reino de Cristo
- 09/05/2025 - A Ordem Evangélica
- 16/05/2025 - A Verdadeira Sucessão Apostólica
- 23/05/2025 - O Fundamento das Doutrinas Deve Ser a Bíblia
- 30/05/2025 - Deus deu ao Seu Povo as Verdades
- 06/06/2025 - A Presença da Trindade em Cada Batismo
- 13/06/2025 - Os Convertidos Devem Ser Instrumentos do Trio Celestial
- 20/06/2025 - Nossa Santificação é Obra da Trindade
- 27/06/2025 - O Processo de Santificação

04/07/2025 - Perfeição de Caráter é o Amor Brotar Espontaneamente
11/07/2025 - Prossequindo para o Alvo
18/07/2025 - O Espinho na Carne de Paulo
25/07/2025 - Olhai para Mim!
01/08/2025 - Jesus - Meu Perfeito Modelo
08/08/2025 - Rebatismo devido a Nova Luz
15/08/2025 - O Papel das Mulheres na Igreja
22/08/2025 - Homens e Mulheres na Obra
29/08/2025 - A Remuneração das Mulheres
05/09/2025 - O Espírito de Liberalidade
12/09/2025 - A Instituição dos Dízimos
19/09/2025 - A Fidelidade nos Dízimos e Ofertas
26/09/2025 - As Ofertas Voluntárias ao Senhor
03/10/2025 - «Digno é o Obreiro do seu Salário»
10/10/2025 - O Emprego do Dízimo
17/10/2025 - O Emprego do Dízimo - Parte II
24/10/2025 - O Segundo Dízimo
31/10/2025 - Deus Ainda Pede Ofertas de Gratidão
07/11/2025 - O Exemplo dado por um Homem de Negócios
14/11/2025 - O Proveito de Casas e Terras no Tempo de Angústia
21/11/2025 - Os Ricos Infiéis da Igreja
28/11/2025 - O Registro Fiel do Arjo Relator
05/12/2025 - A Mensagem do Profeta Malaquias
12/12/2025 - A Obra Missionária em Campos Estrangeiros
19/12/2025 - Rapidez nas Decisões
26/12/2025 - A Recompensa do Mordomo Fiel

APÊNDICE - A Participação das Mulheres no Adventismo
